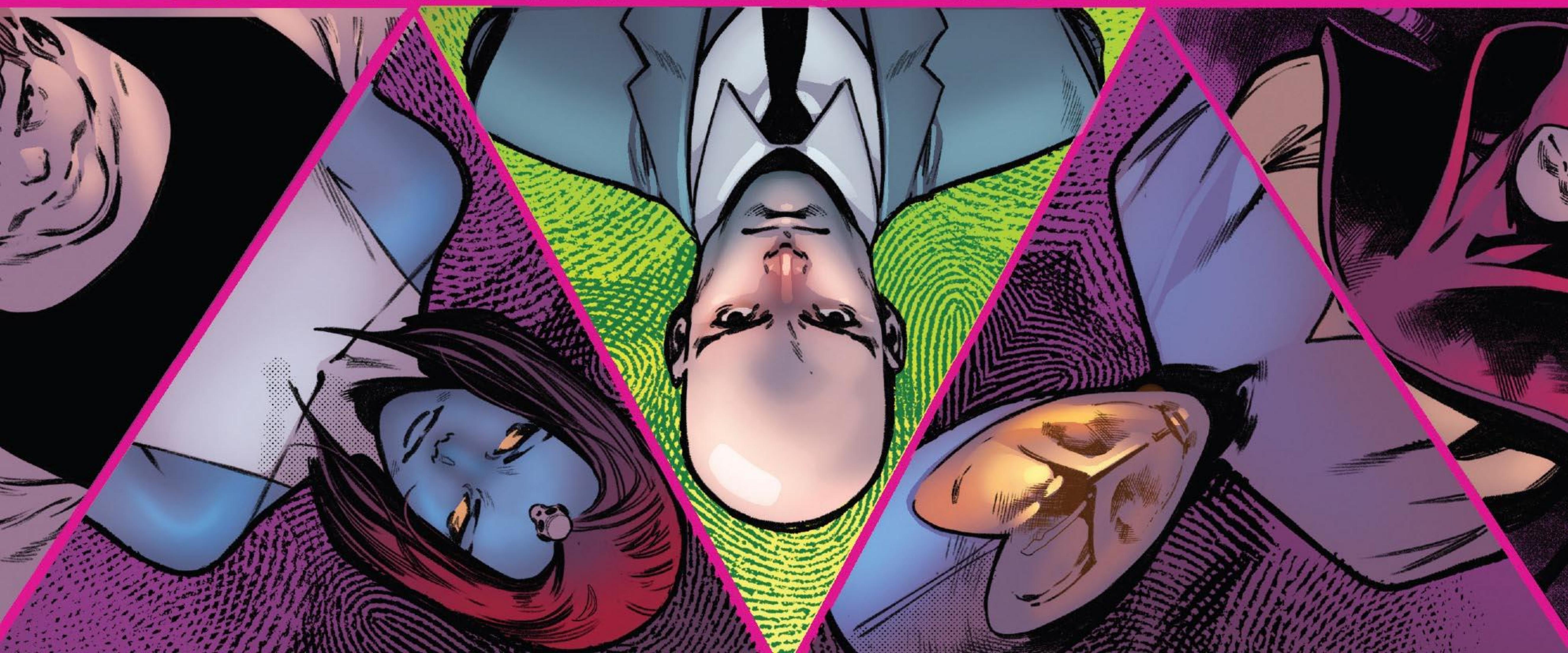
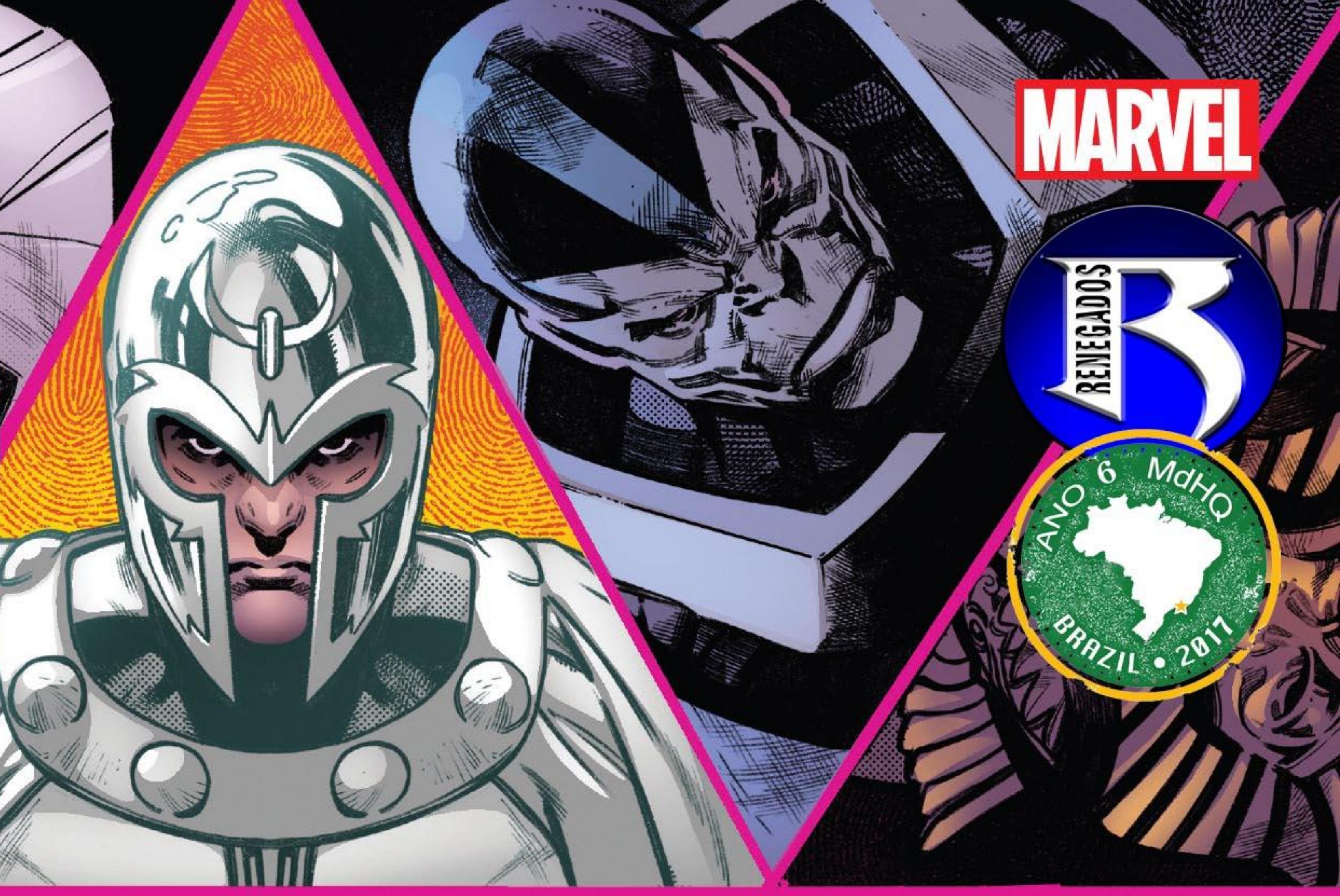


MARVEL



**MARVEL**  
VARIANT  
EDITION



**House of X 002**

variant edition  
rated T+  
\$4.99 US  
direct edition  
[MARVEL.com](http://MARVEL.com)

series 3

# MARVEL



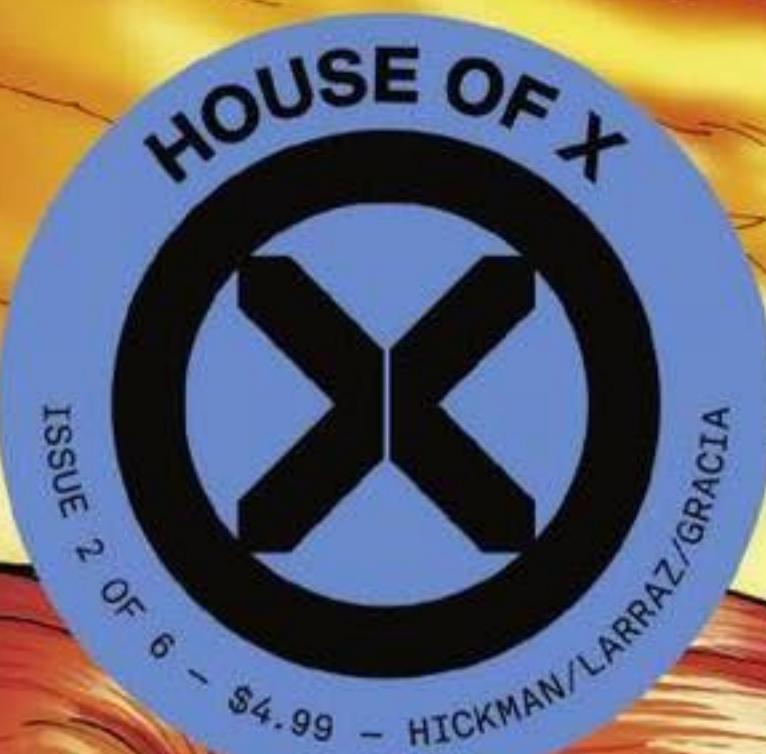
**STORM**  
onslaught

**MARVEL**  
VARIANT  
EDITION

HOUSE OF X

ISSUE 2 OF 6 - \$4.99 - HICKMAN/LARRAZ/GRACIA





MARVEL  
VARIANT  
EDITION



MARVEL  
VARIANT  
EDITION



WHAT SHOULD I  
GO WITH TODAY,  
'90s OR  
EARLY 2000s?

SUPER HERO  
FASHION RULE  
#17:  
WHEN IN DOUBT,  
GO WITH POUCHES.



**MARVEL**  
VARIANT  
EDITION

HOUSE OF X



ISSUE  
2 OF 6

\$4.99 - HICKMAN/LARRAZ/GRACIA







—  
[L]  
Se puder encontrar em você como sobreviver, se *for merecedora*, então irei transformá-la em algo maior do que eles.

[L] Algo eterno.  
—

-APOCALIPSE

[L]  
[kra\_[APOC]  
[koa\_[APOC]

[L]  
[kra\_[HORS]  
[koa\_[EMEN]



[kra\_[0.0]...]  
[koa\_[0.0]...]  
[APOC\_forever]



Quando tinha treze anos, Moira ficou doente. Febre muito alta, altamente anormal, e o prognóstico do médico não foi esperançoso.



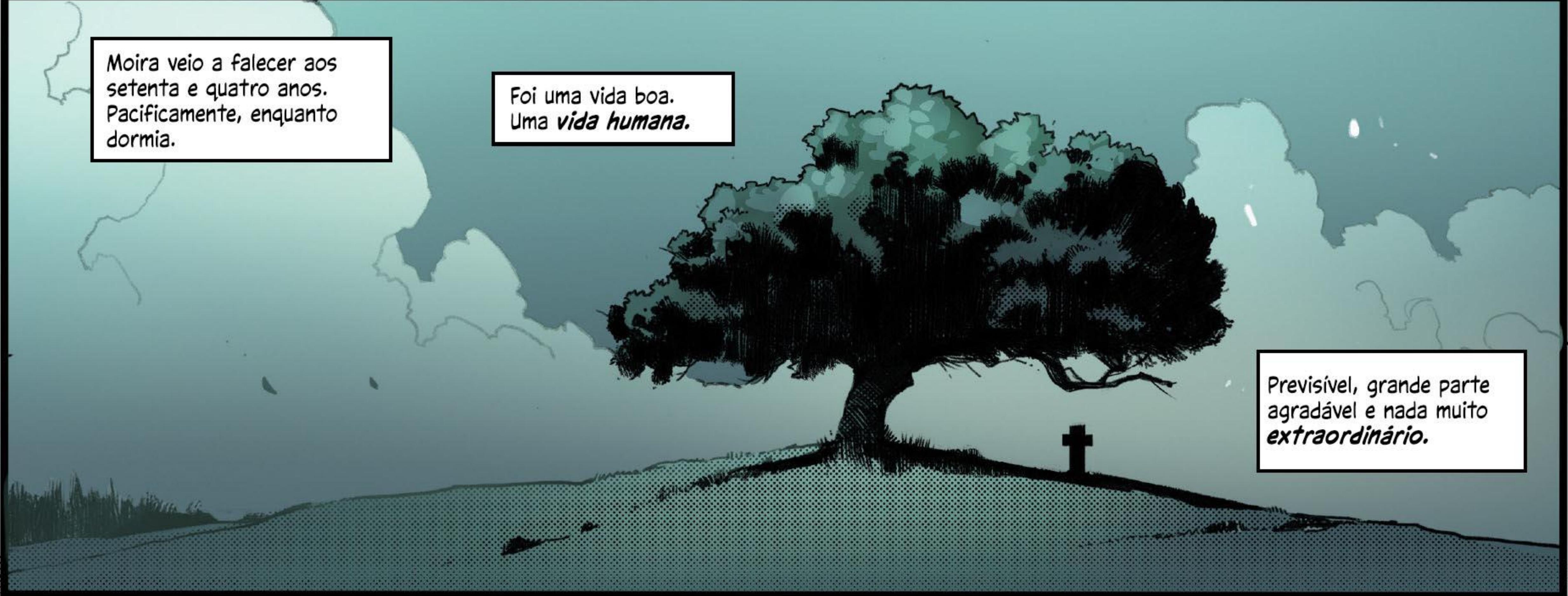
No dia seguinte, quase que milagrosamente, ela melhorou. Melhor do que antes. **Perfeita.**



Anos mais tarde ela se casaria, se tornaria professora e teria três filhos. Dois meninos, Callum e Dean, e uma menina, Abigail.



Dando sequência, eles teriam oito filhos, e para alegria da Moira, todos os anos a família se reunia em casa.

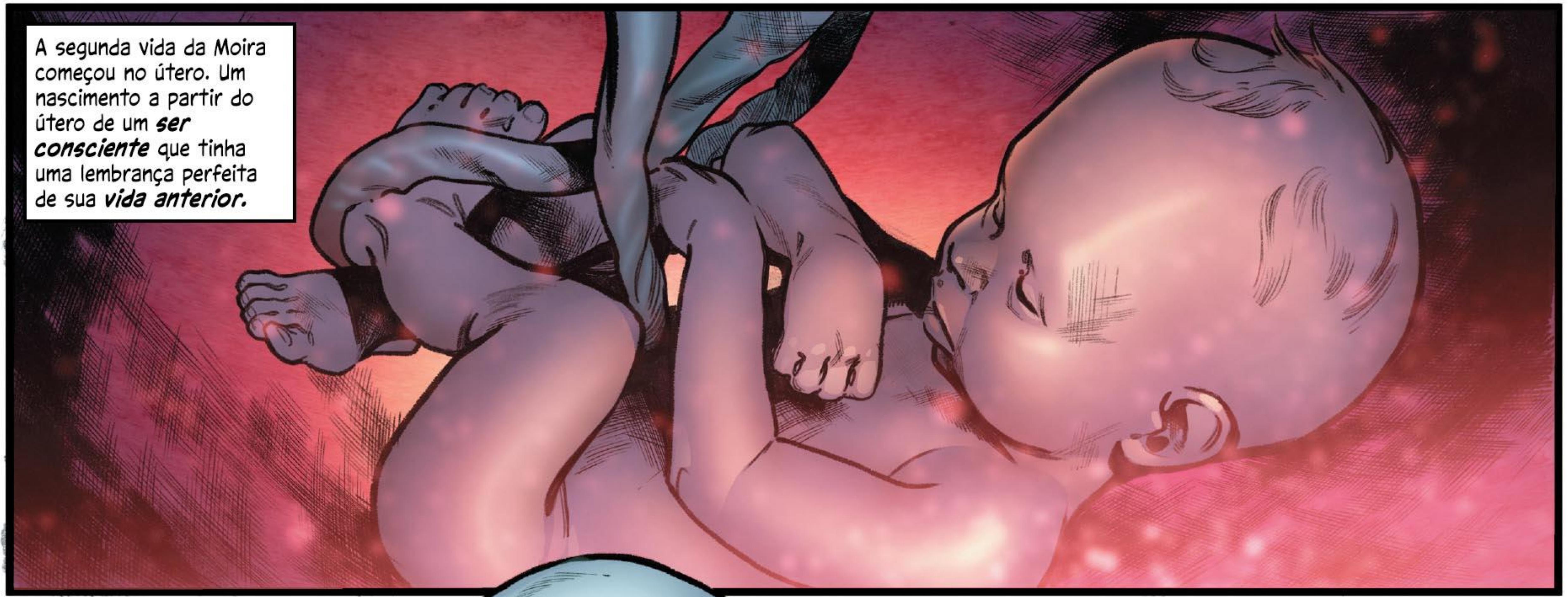


Moira veio a falecer aos setenta e quatro anos. Pacificamente, enquanto dormia.

Foi uma vida boa.  
Uma vida humana.

Previsível, grande parte agradável e nada muito extraordinário.

A segunda vida da Moira começou no útero. Um nascimento a partir do útero de um **ser consciente** que tinha uma lembrança perfeita de sua **vida anterior**.



Você pensaria que estar totalmente ciente e presa dentro de sua mãe a levaria a loucura...

Mas a criação de crianças, pelo que parece, vem com um tanto de felicidade agregada, um tipo de neurotóxico induzido embrionicamente. Zen via biologia.

E a verdade é que nunca fui feliz. Para sua mãe é **seguro**. Sua mãe é o lar.

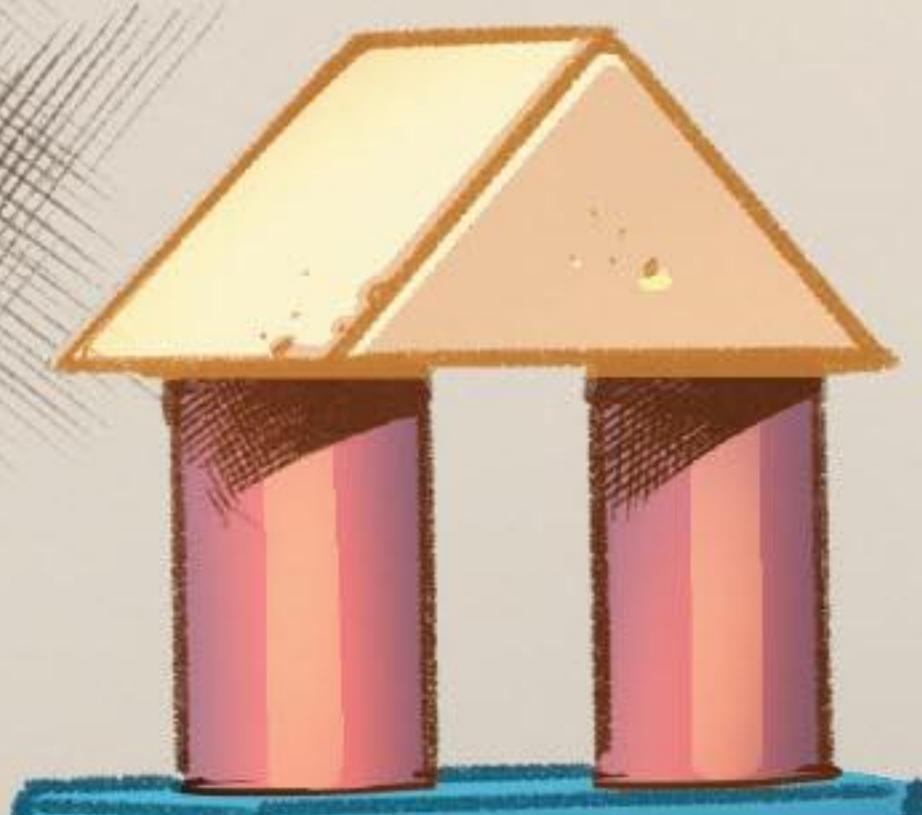
É o mundo lá fora que te faz perder o juízo.

Logo após seu nascimento, os pais da Moira começaram a acreditar que ela era **especial**, e era mesmo, só não do jeito que eles imaginavam.

Não havia algo **especial** sobre Moira aprender a andar, falar e ler antes do habitual, ela já nasceu sabendo fazer essas coisas...

Não, ela era especial porque era **algo novo**. E naquela época, algo que poucos no mundo, incluindo ela própria, jamais tinham visto.

Embora não soubesse, Moira era **mutante**.





JONATHAN HICKMAN ..... [ESCRITOR]  
PEPE LARRAZ ..... [ARTISTA]  
MARTE GRACIA ..... [COLORISTA]

TOM MULLER ..... [DESIGN]

PEPE LARRAZ & MARTE GRACIA ..... [ARTISTAS DA CAPA]

ALAN DAVIS & EDGAR DELGADO / MIKE HUDDLESTON / SARA  
PICHELLI & DEAN WHITE / YASMINE PUTRI .....  
[ARTISTAS DAS CAPAS VARIANTES]

PSORX ..... [TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO]  
SITH ..... [LETROS]



# [02] DINASTIA DO X

[EDIÇÃO DOIS] .... A FABULOSA VIDA DA MOIRA X  
X-MEN CRIADOS POR ..... STAN LEE & JACK KIRBY



[L]  
[R]

Já em sua infância, Moira tinha de ser cuidadosa para não transparecer o que realmente era. Tinha que esconder o que se passava em uma mente que era mais velha do que os humanos que a criaram.

[L]  
[R]  
[kra\_[0.1]]  
[koa\_[2.1]]

Ela sabia que o orgulho que tinham por terem uma garota especial rapidamente se transformaria em medo se não mantivesse o controle.

Mas, por mais que ela se esforçasse, era impossível ocultar completamente o quanto diferente ela era.

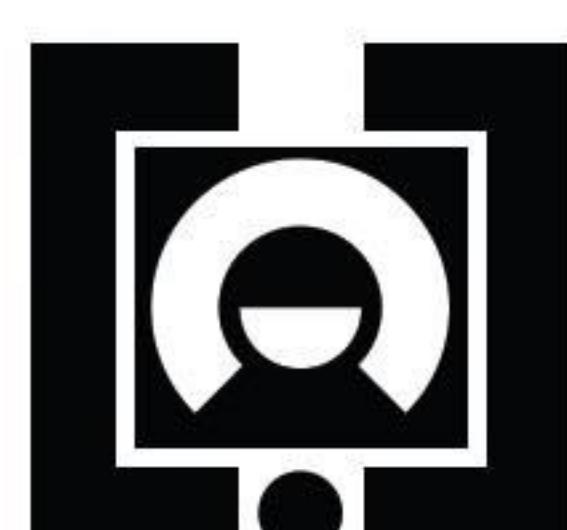
Seus professores começaram a usar palavras como “avanhada” e “esperta”, que levaram a outras como “brilhante” e “prodígio”, o que eventualmente levou Moira a começar seu caminho na direção acadêmica. **Uma vida de atitude mental.**

[L]  
[R]

Moira não vacilou nem por um instante, pois ela própria queria compreender **quem** e o **que** ela era, e estava farta de todas as possibilidades da perspectiva que sua primeira vida a ofereceu.

[L]  
[R]

[L]  
[R]  
[kra\_[4.1]]  
[koa\_[6.1]]



[L]  
[R]

[kra\_[8.1]...]  
[koa\_[9.1]...]

[Moria\_L\_TwoA]



[kra\_[0.1]  
[koa\_[2.1]

Moira começou a frequentar a Universidade de Oxford. Enquanto lá estava, conheceu pessoas interessantíssimas e, eventualmente, após consideração de sua condição desconhecida, concentrou seus estudos nas áreas da psicologia e biologia.

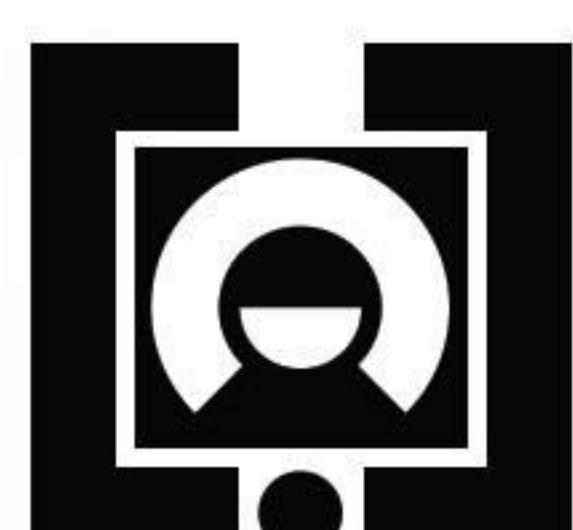
Ela realizou experimentos controlados para provar que suas memórias não eram uma forma de desordem ou psicose. Ela apontou a existência de marcadores históricos pessoais de sua primeira vida e descobriu duas coisas.

Se ela apenas desempenhasse seu papel nos eventos como fez em sua vida anterior, se ela fosse uma participante passiva, então levaria a um resultado praticamente igual ao anterior. Provando que suas memórias eram reais.

Mas, se ela se tornasse uma participante ativa, poderia modificar o que aconteceu.

E o transcorrer de sua vida **divergiria**.

[kra\_[4.1]  
[koa\_[6.1]



[kra\_[8.1]...]  
[koa\_[9.1]...]

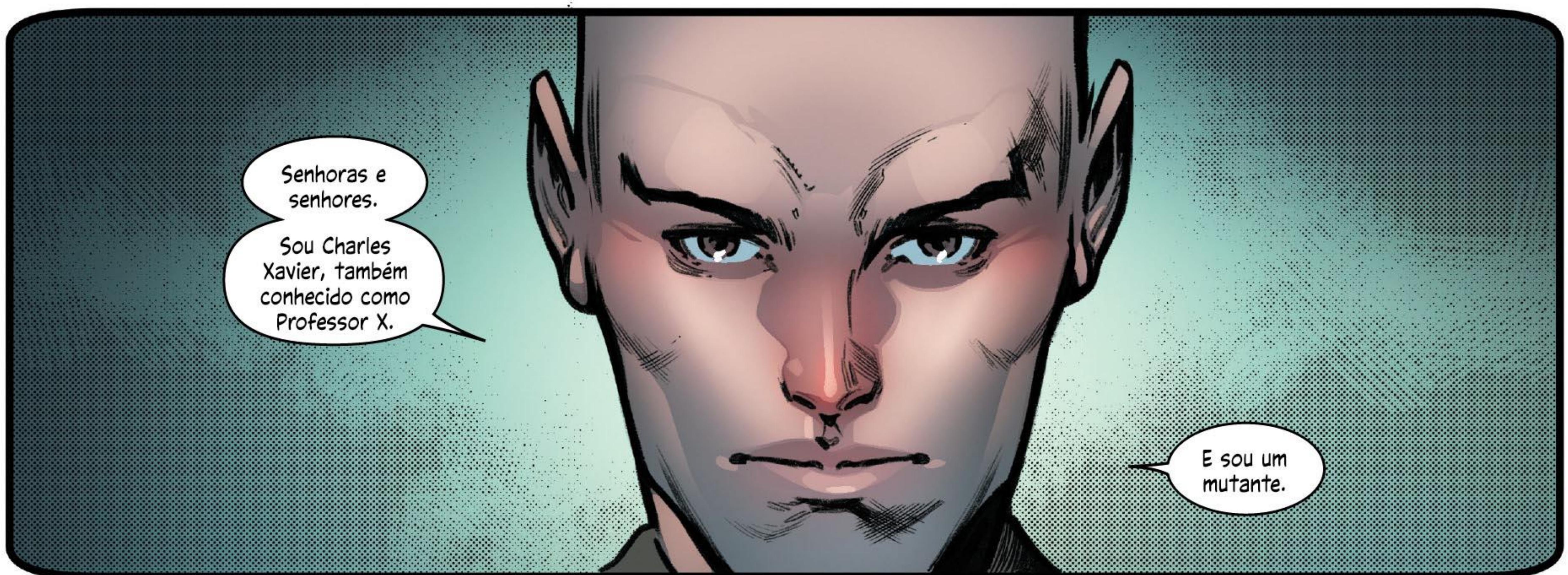
[Moria\_L\_TwoA]



Algo que se pensaria ser espetacular. Quem não apreciaria corrigir todos os erros que cometeu no passado?

Porém, isso foi antes de eu saber qual era o efeito de observar, e que simplesmente por existir e observar, eu já estava modificando tudo.



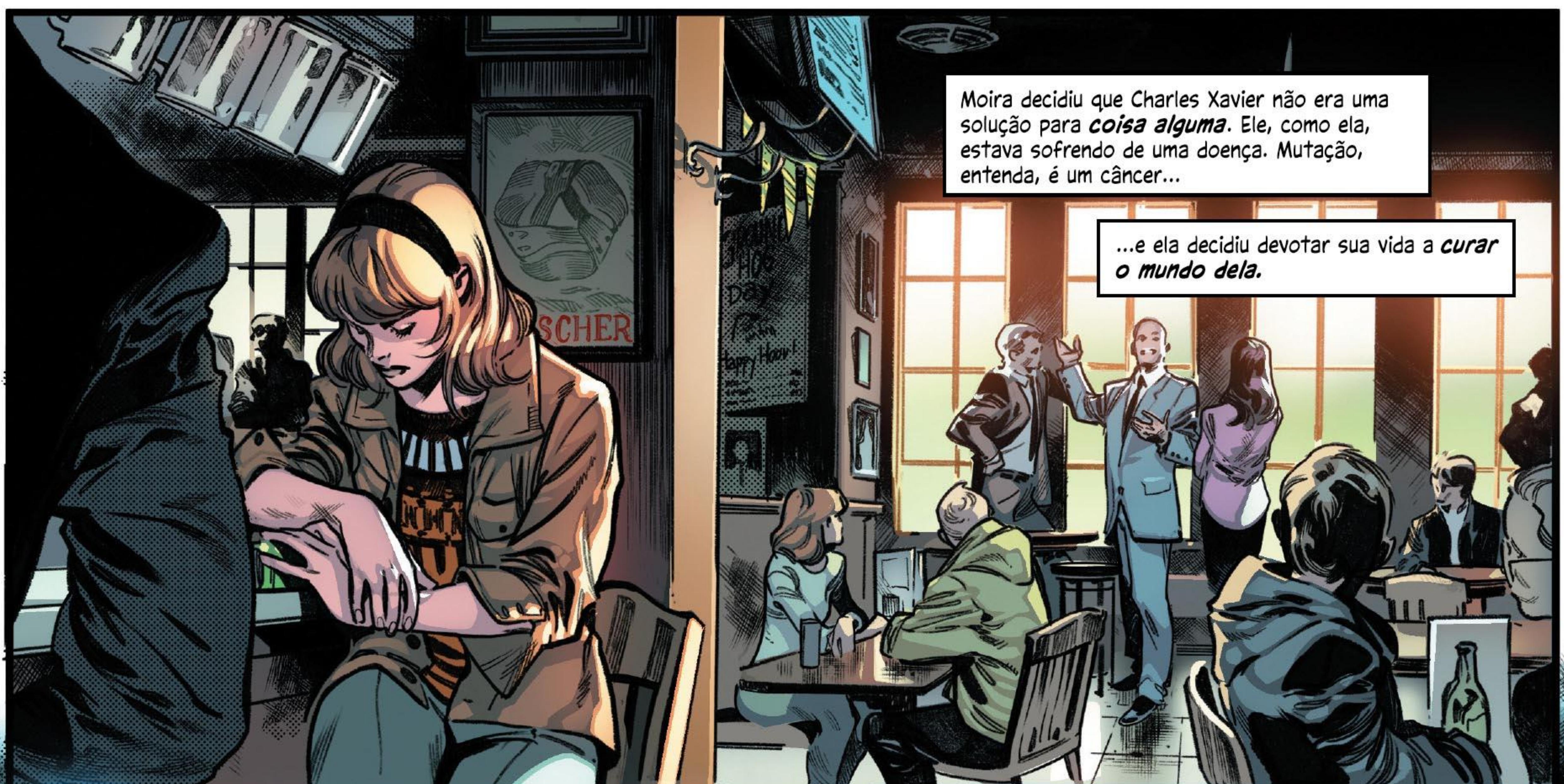
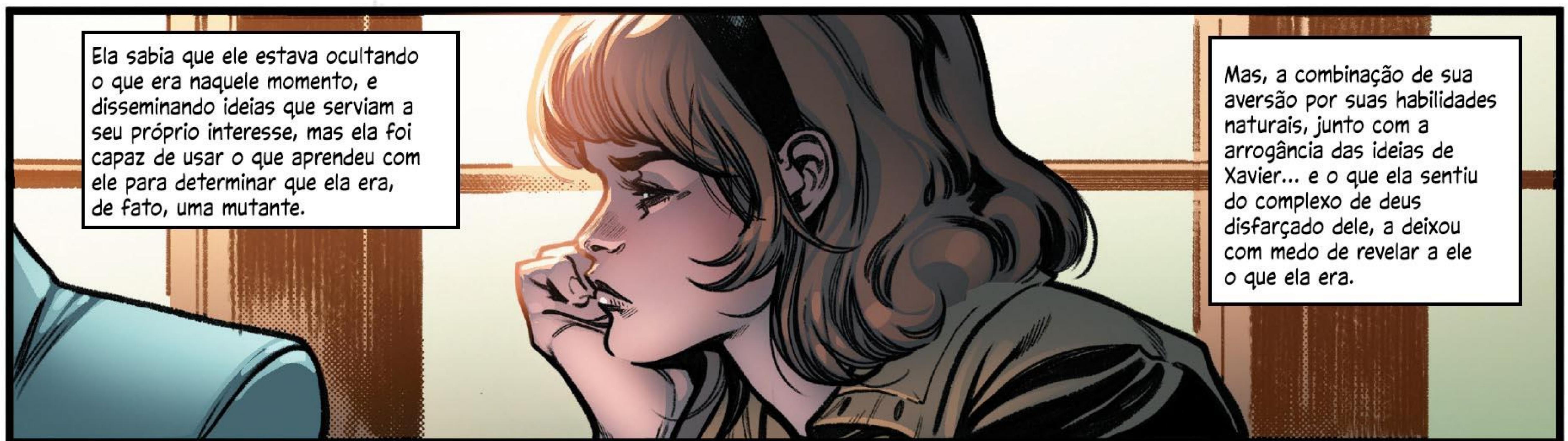


Na terceira vida da Moira, ela se afundou agressivamente numa vida de ciência. Ela realinhou suas áreas de interesse para se concentrar em antropologia e genética e ativamente foi atrás de Charles Xavier quando estavam em Oxford.



Ela sabia que ele estava ocultando o que era naquele momento, e disseminando ideias que serviam a seu próprio interesse, mas ela foi capaz de usar o que aprendeu com ele para determinar que ela era, de fato, uma mutante.

Mas, a combinação de sua aversão por suas habilidades naturais, junto com a arrogância das ideias de Xavier... e o que ela sentiu do complexo de deus disfarçado dele, a deixou com medo de revelar a ele o que ela era.



E após anos de pesquisa e experimentação, Moira e sua equipe tiveram sucesso.

Ela descobriu um modo de eliminar o **maldito gene mutante**. Ela encontrou sua **cura**.



Mas nunca teve a chance de usá-la.

Não lhe foi permitido.

Interessante.  
Não posso enxergá-la por completo.

Posso ver o mundo se dobrando ao redor dela, os turbilhões de mudança ondulando, mas ela é apenas uma **ausência**.

Um buraco onde nada devia estar.

Uma mutante invisível para outros mutantes.

É um mecanismo de defesa de algum tipo, presumo, mas não é tão bom, uma vez que se sabe o que está procurando.

Ela está me olhando agora, Raven?

Está... e não parece feliz.



Ouça-me, criança. Meu nome mutante é **Sina**, e tenho o poder de enxergar o futuro.

O que é traiçoeiro para alguém como você, já que seu poder mutante é **reencarnação**.



Sim. Bem, creio que lhe demos um bom motivo.

Estávamos agindo por uma causa.



Pode-se pensar que seria impossível ver o futuro de alguém que, potencialmente, tem intermináveis futuros.



Se pretendem me matar, parem de enrolação, façam logo.



Mas aqui estou. Olhe pra mim.

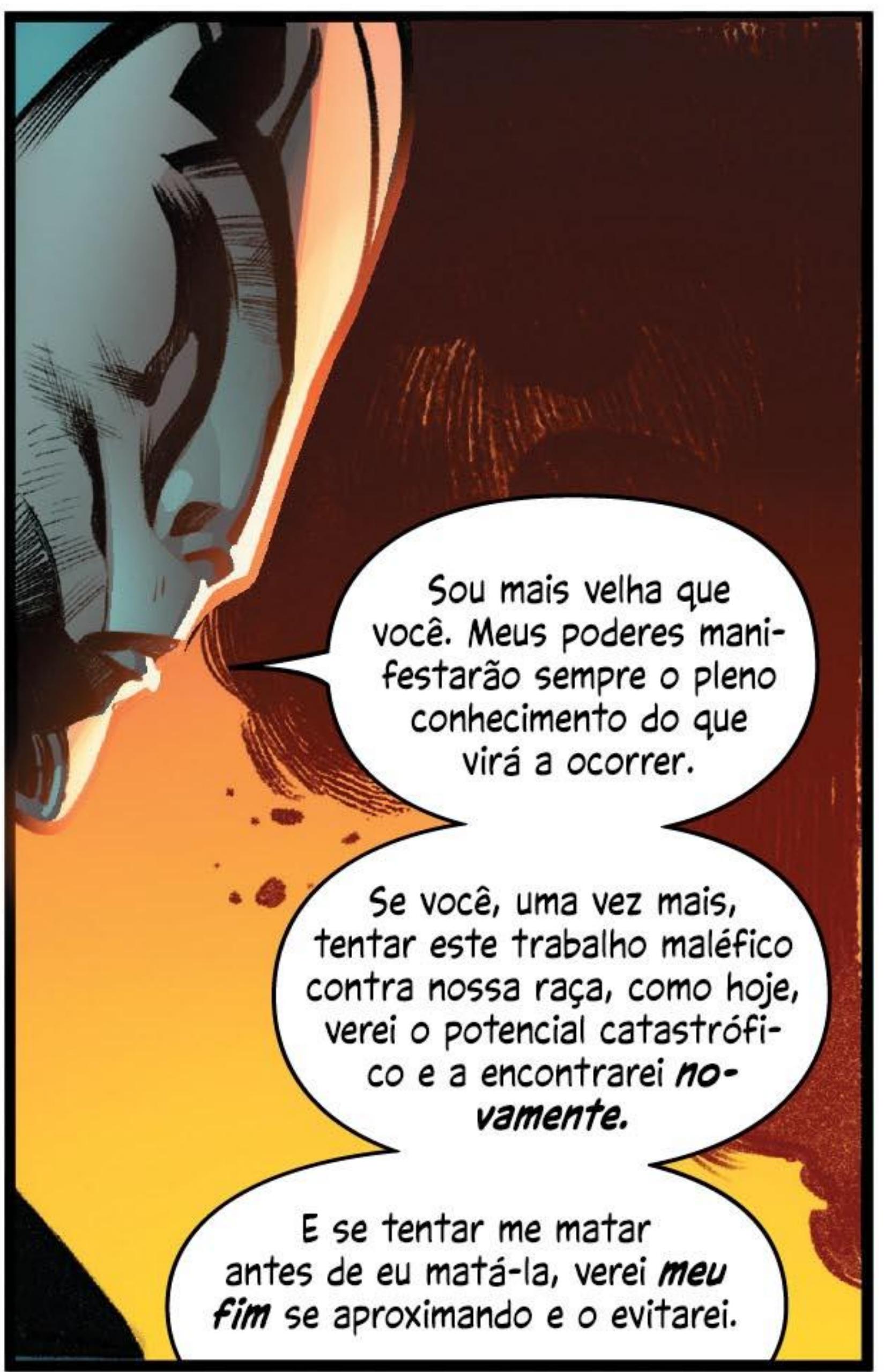
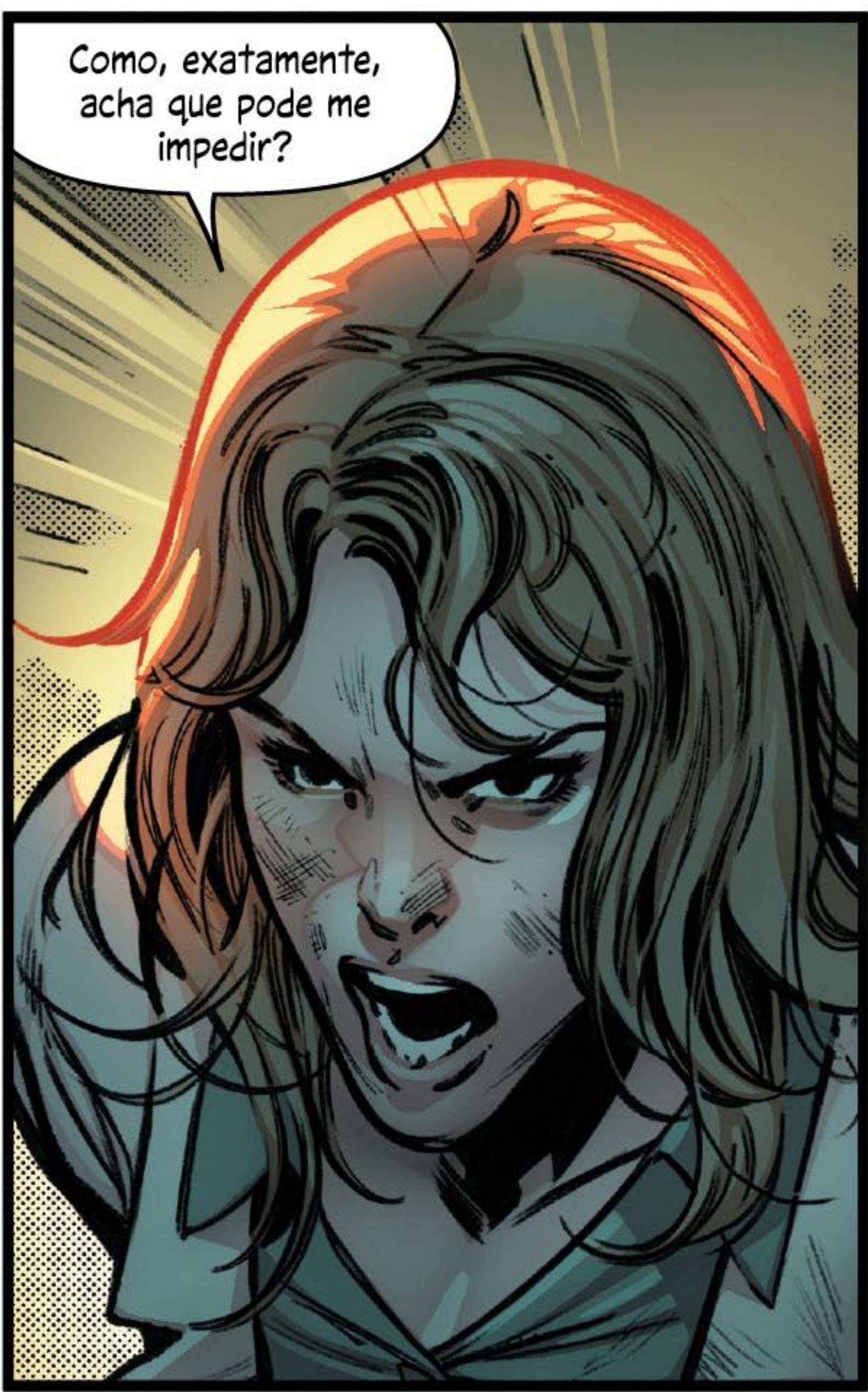
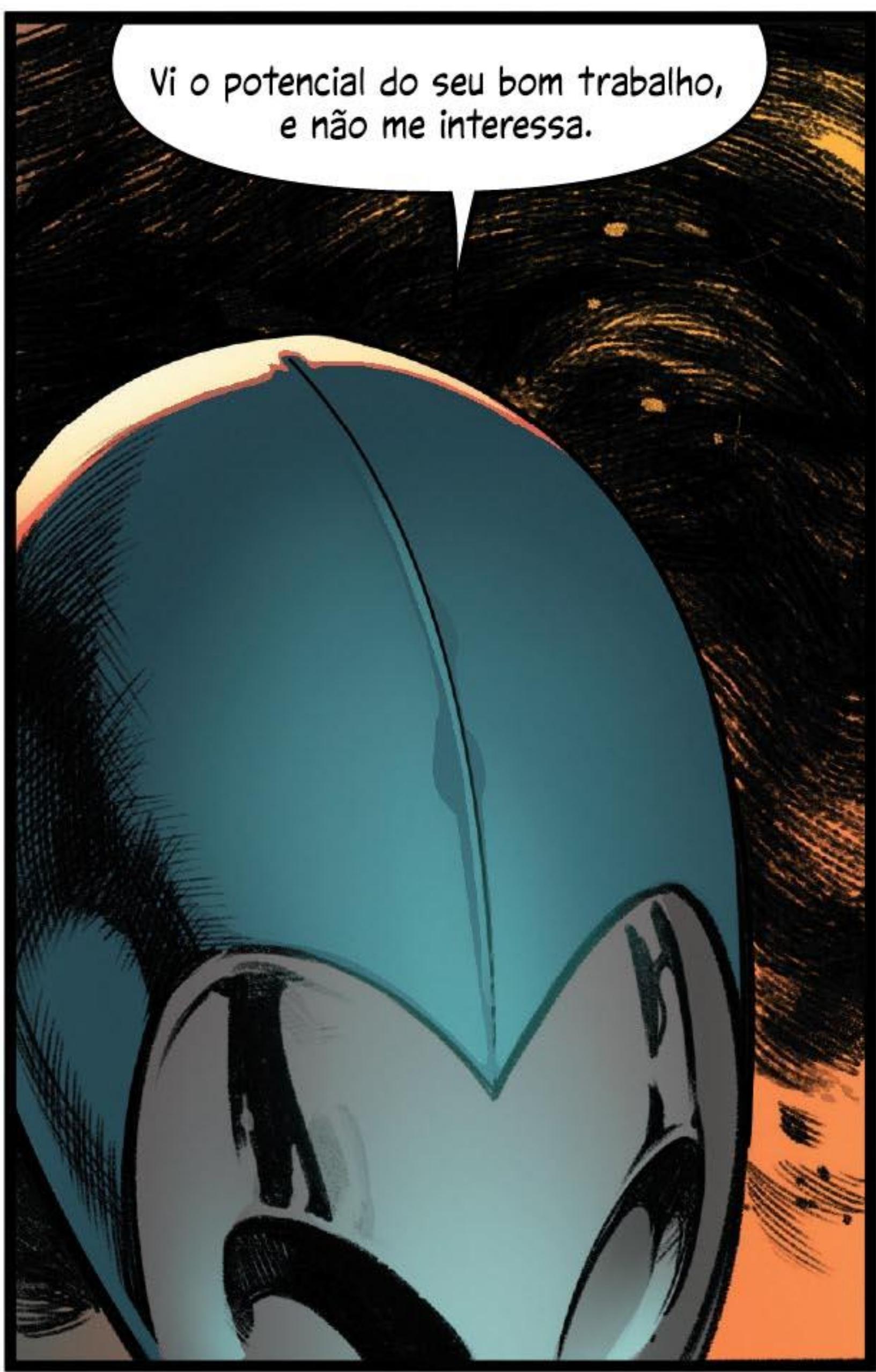
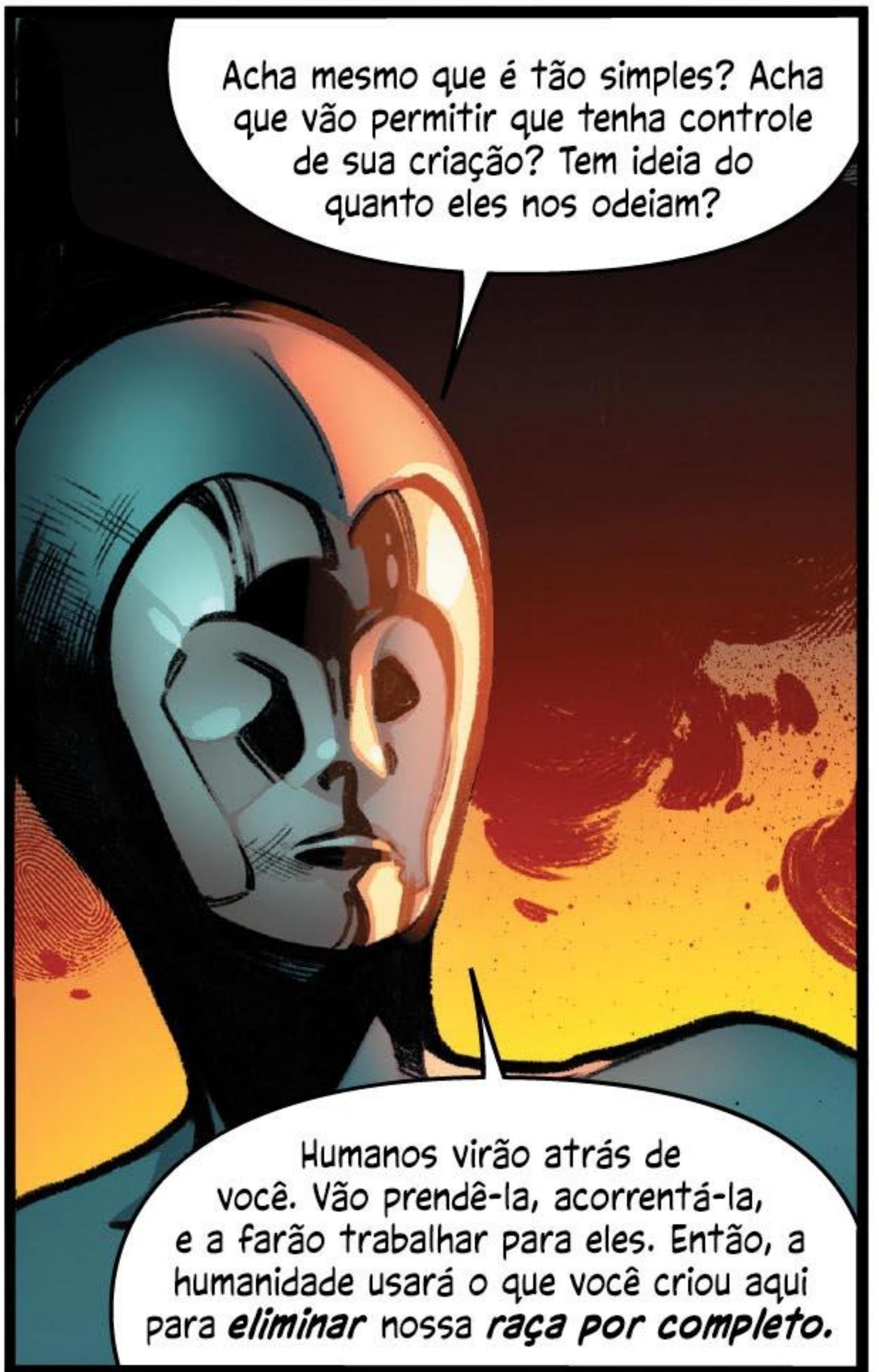


Vocês mataram todos os meus amigos... todos...



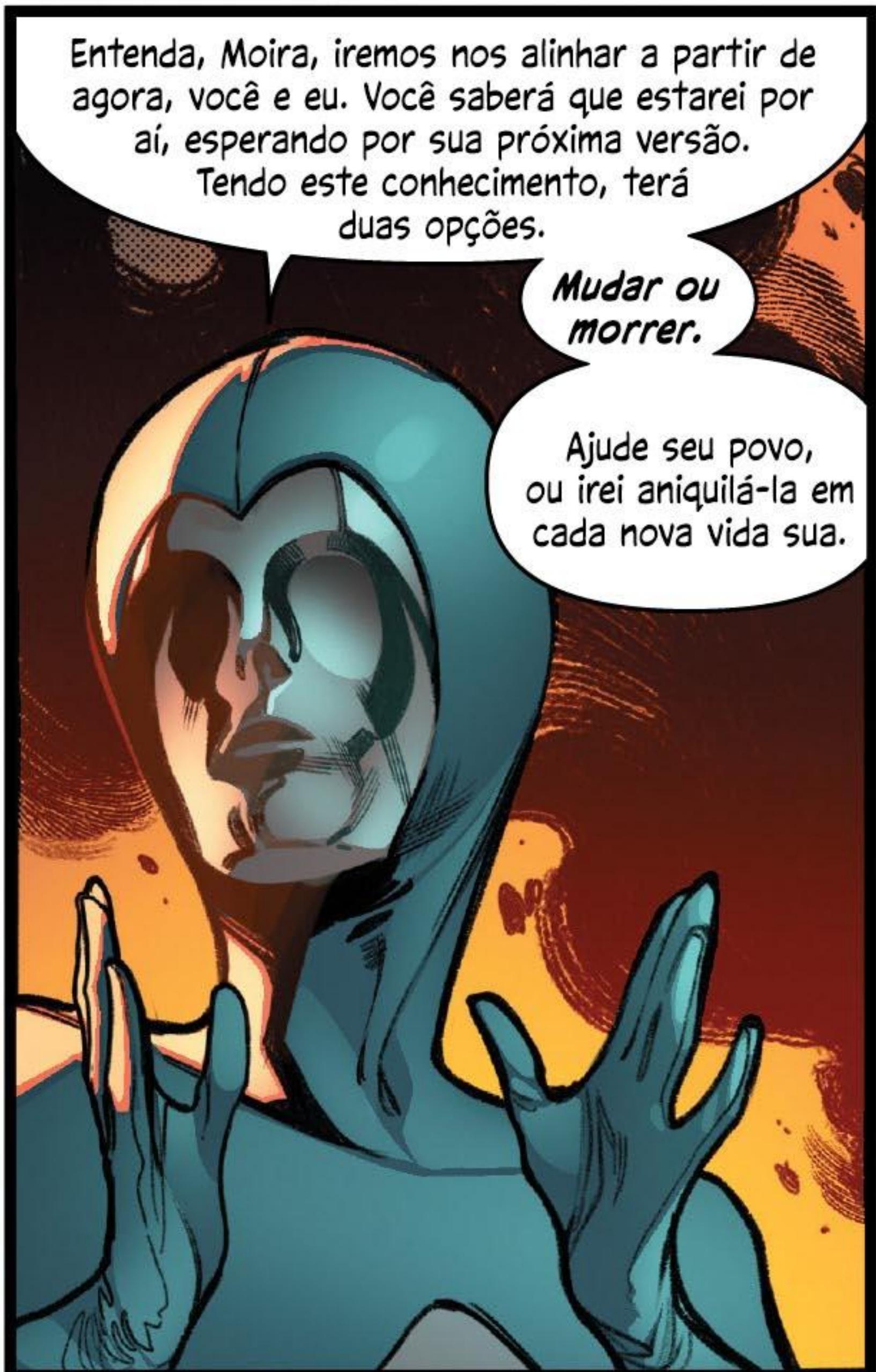
Relaxe, é o que pretendemos, mas não é muito interessante se tivermos que repetir o ato em sua próxima vida.

Escute com atenção... Sina tem algo a lhe dizer.



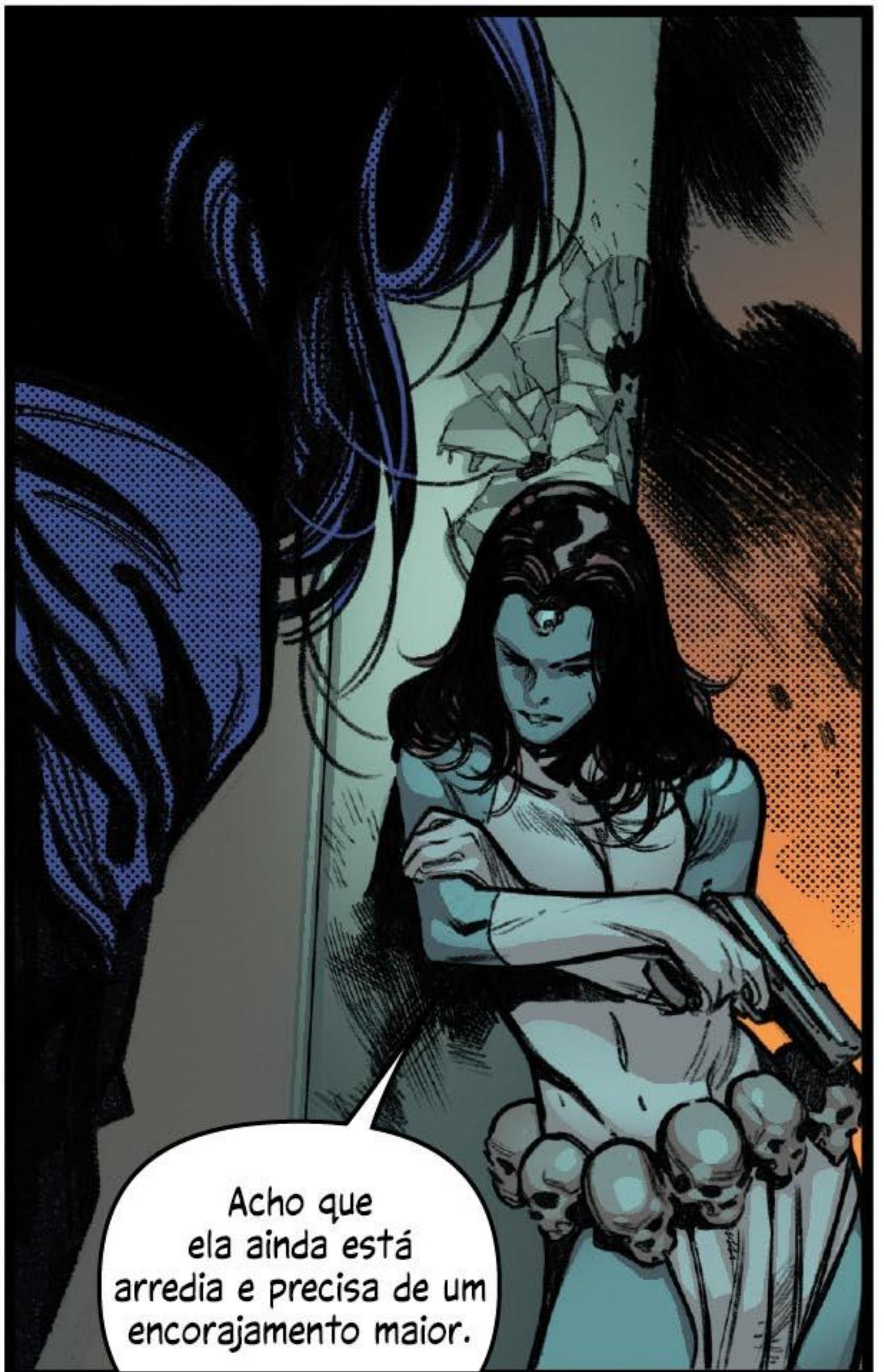
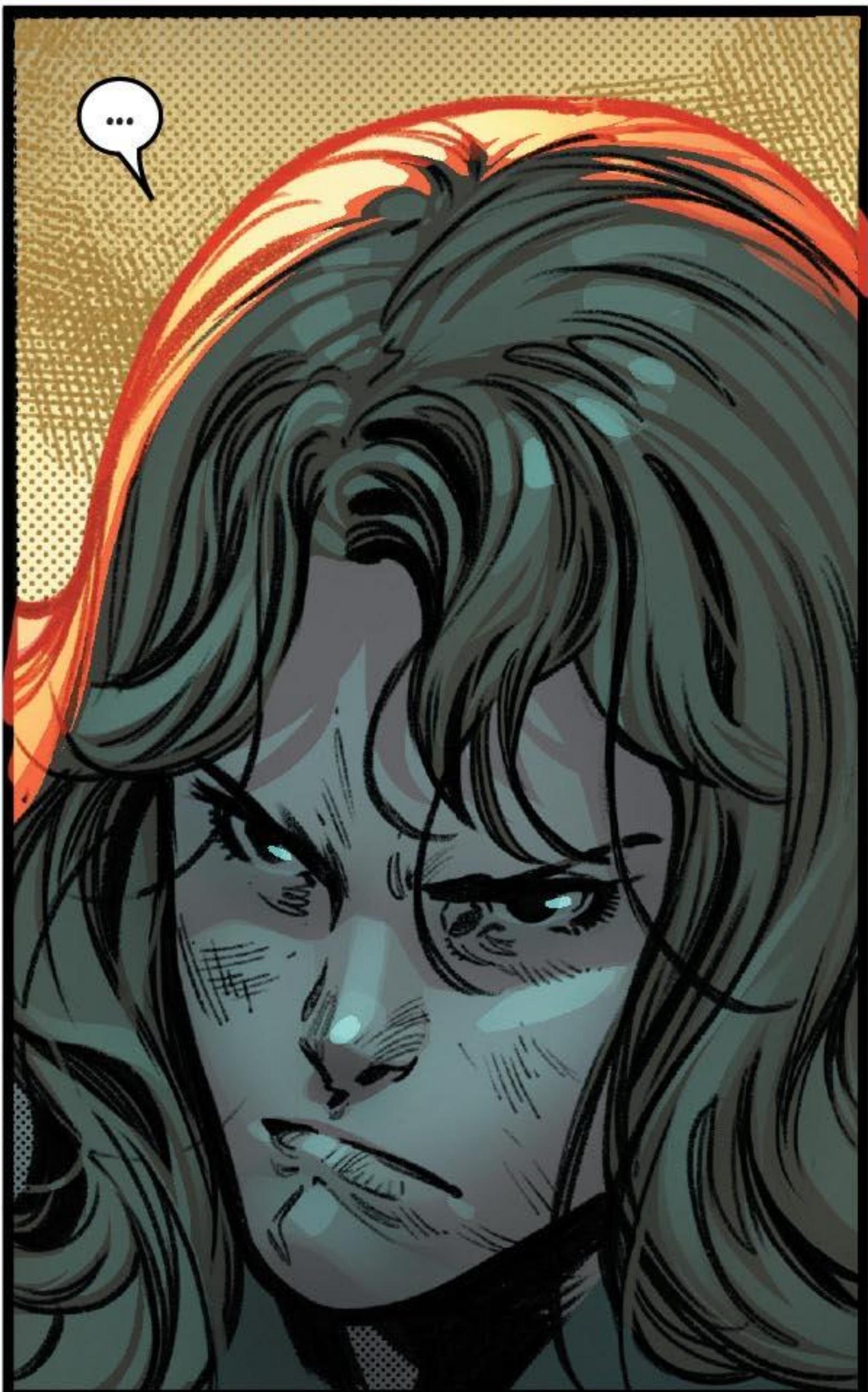
Se você, uma vez mais, tentar este trabalho maléfico contra nossa raça, como hoje, verei o potencial catastrófico e a encontrarei novamente.

E se tentar me matar antes de eu matá-la, verei meu fim se aproximando e o evitarei.



Mudar ou morrer.

Ajude seu povo, ou irei aniquilá-la em cada nova vida sua.

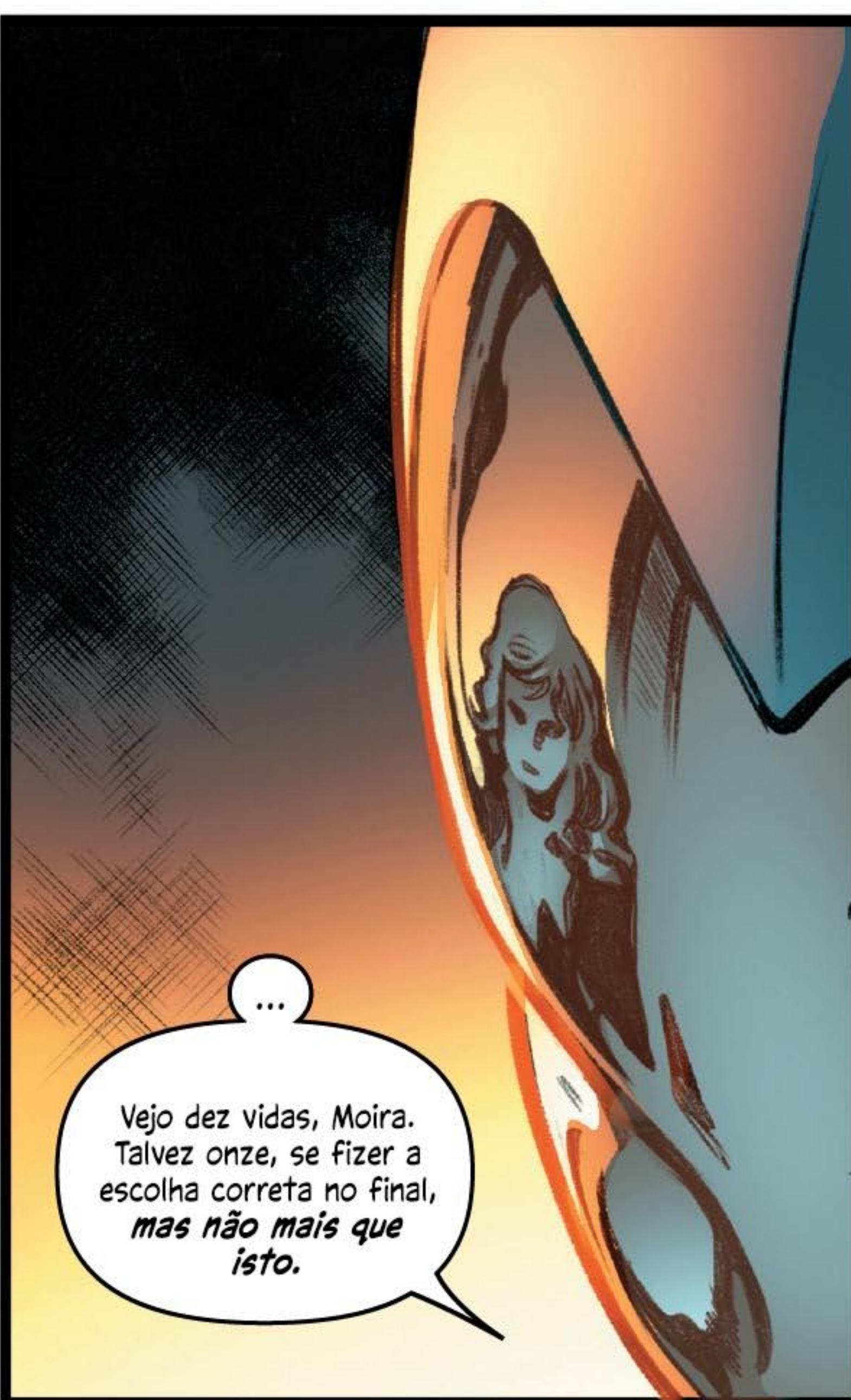


Muito bem...

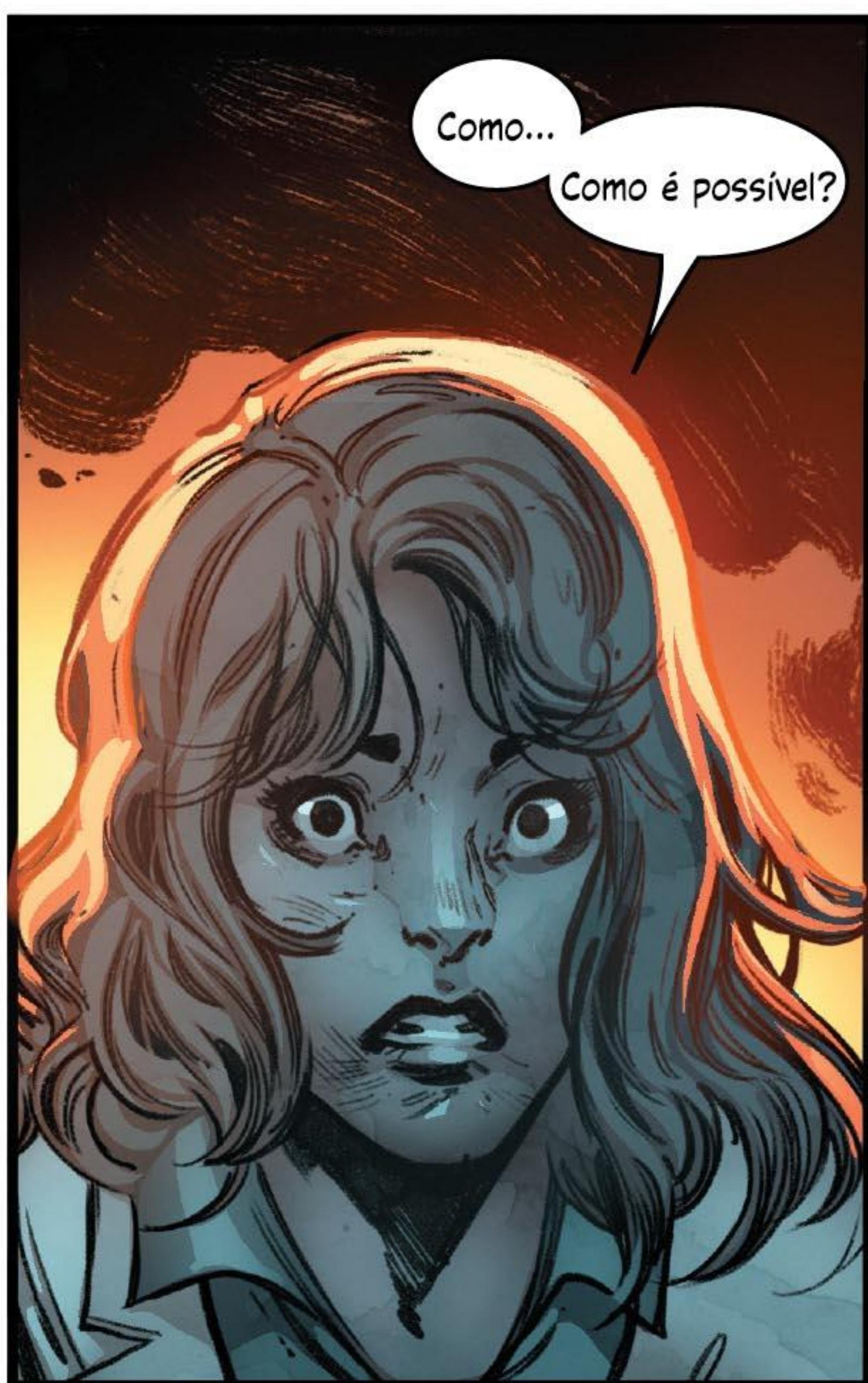
Você é uma mulher inteligente que está começando a compreender o potencial do seu poder. Está começando a acreditar que está em um loop eterno de algum tipo.



Que seus poderes lhe dão uma versão da imortalidade. Quero que saiba que *não lhe dão*.



Vejo dez vidas, Moira. Talvez onze, se fizer a escolha correta no final, *mas não mais que isto.*



Como...

Como é possível?



A cada vez você nasce com o conhecimento da vida anterior, mas se morrer enquanto criança, antes de seus poderes se manifestarem, não irá reencarnar.

*Será seu fim. Como qualquer um.*

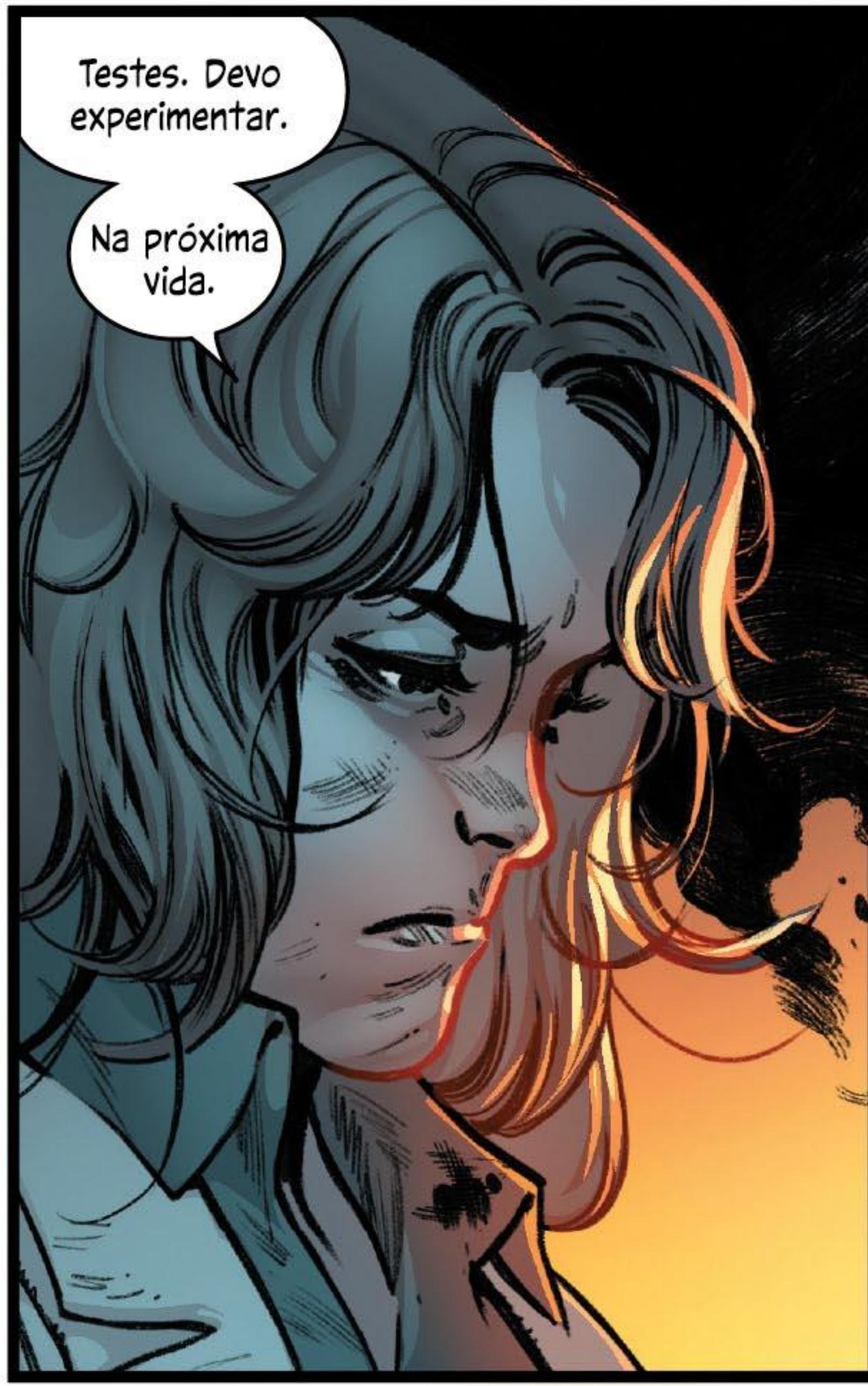


E se eu não acreditar em você? Que suas palavras são *verdadeiras?*

Que sua vontade é *correta?*



Minha querida, você é uma *cientista*. Diga-me você como alguém poderia provar uma afirmação deste tipo.



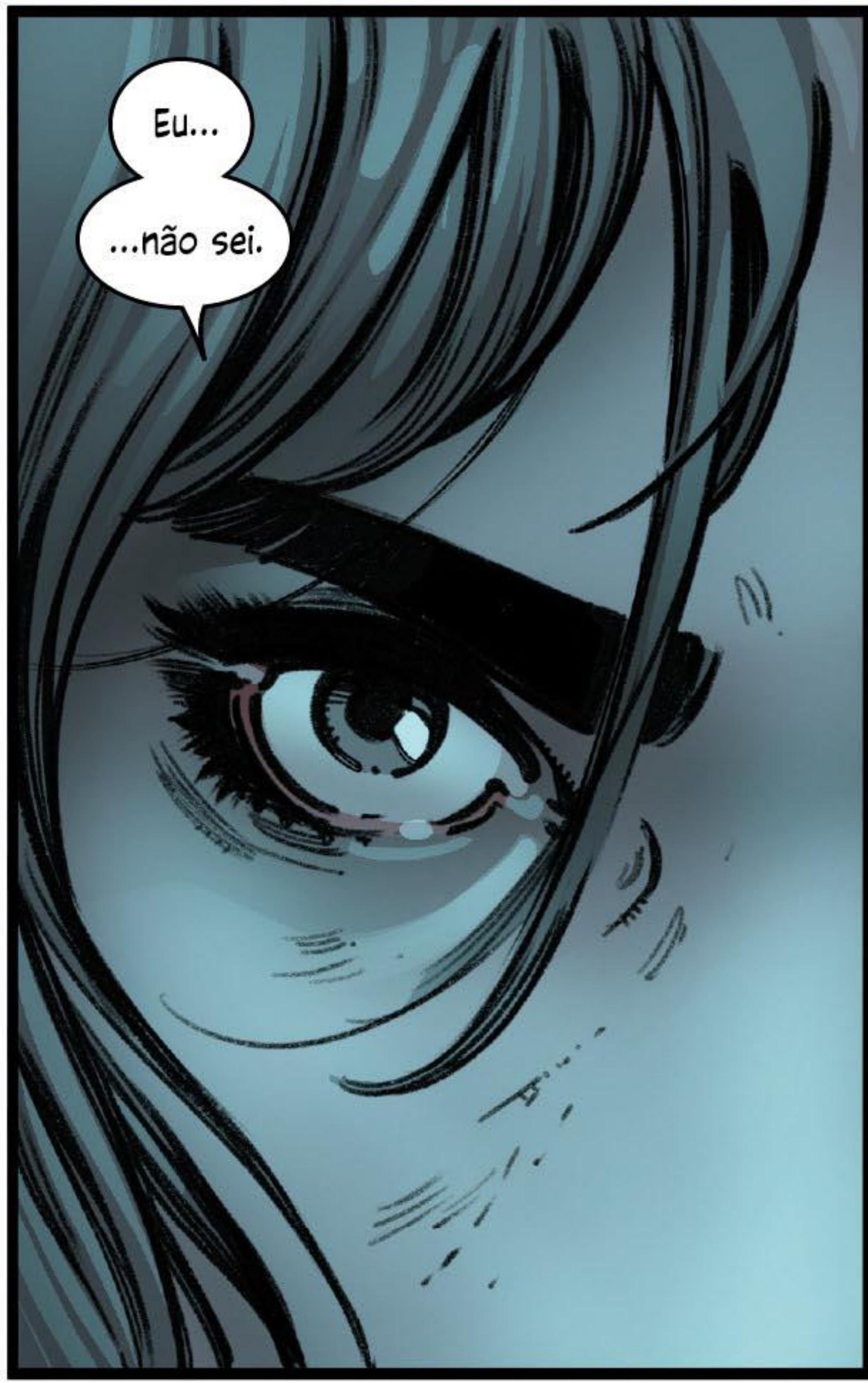
Testes. Devo experimentar.

Na próxima vida.



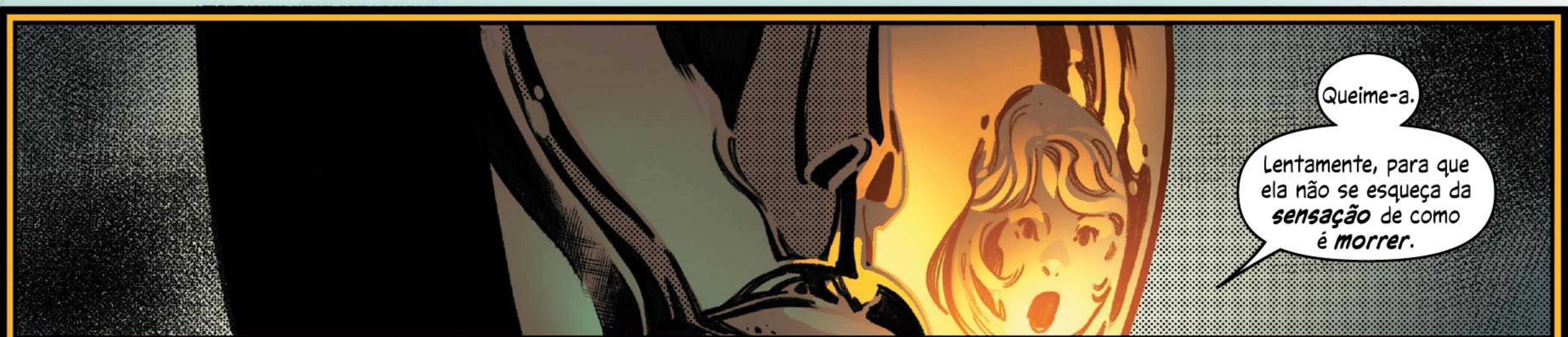
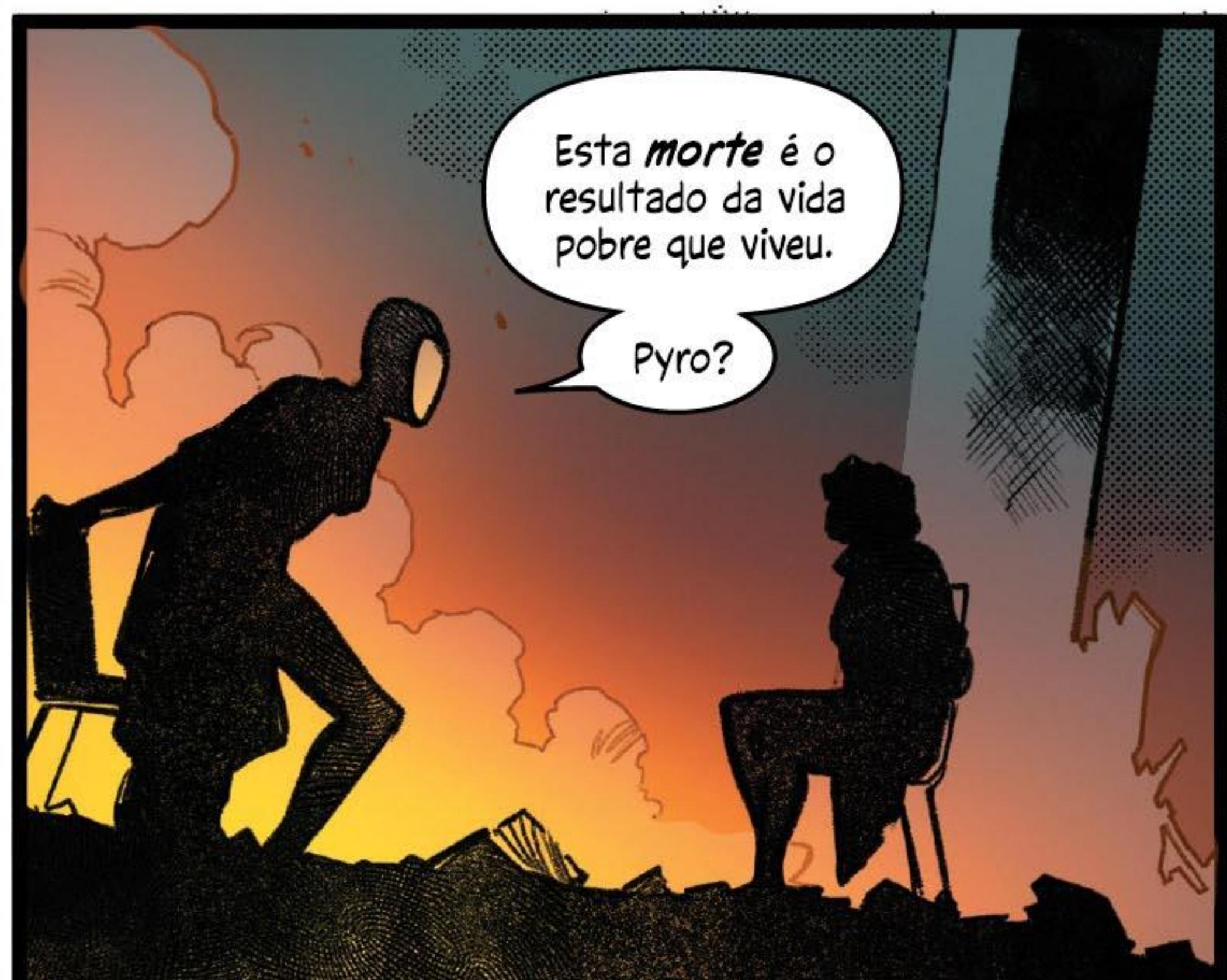
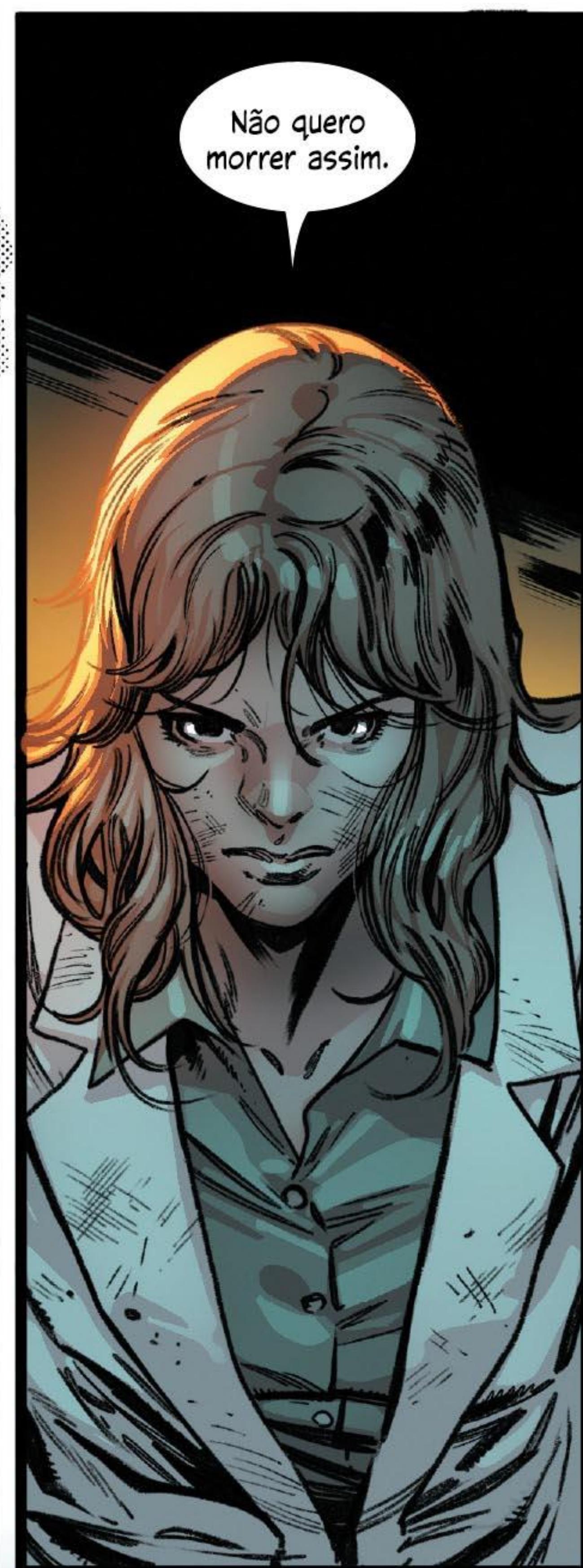
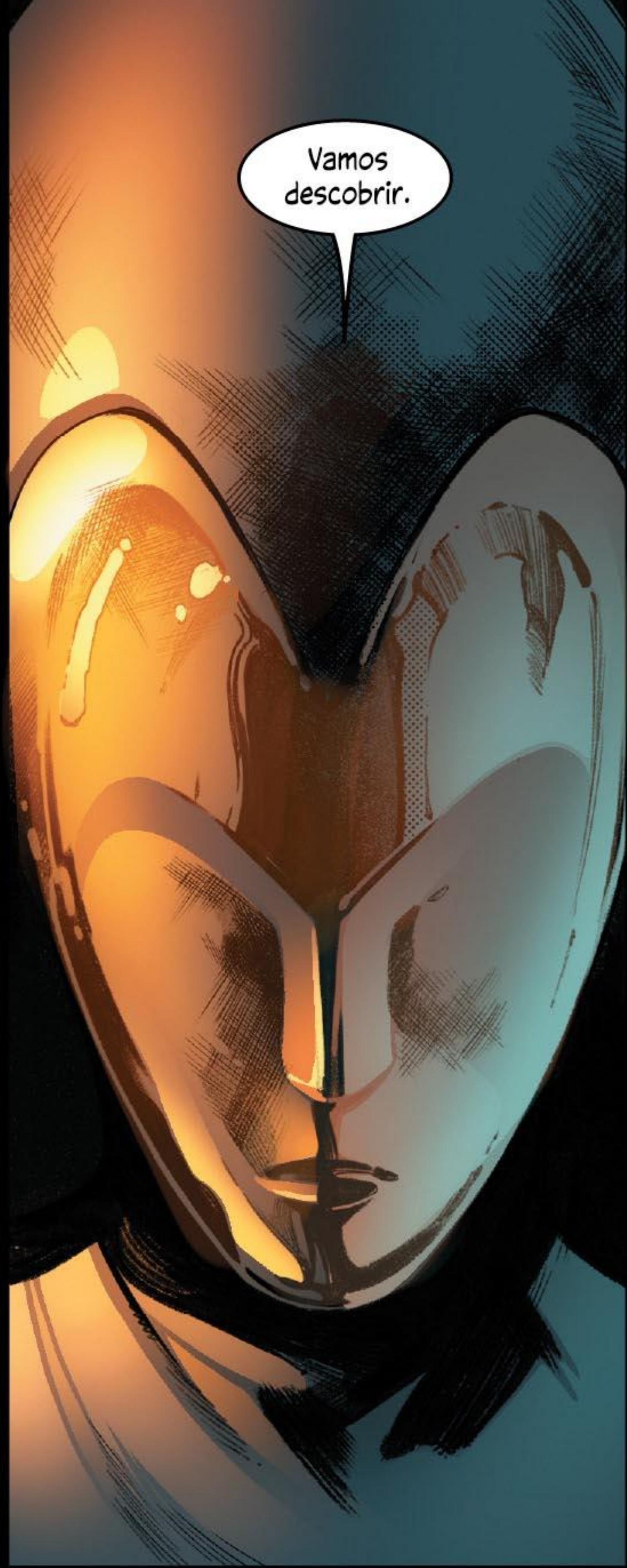
A questão é, *tentará?*

Aceitará o que é e *ajudará* sua raça ao invés de *feri-la?*



Eu...

...não sei.



A quarta vida da Moira começou com urgência.

Ela se lançou no entendimento completo de que ela, eventualmente, estaria integrada ao dilema humano-mutante.

Quando duas espécies agressivas dividem o mesmo ambiente, a evolução exige ao mesmo tempo adaptação ou dominação.

Moira começou a olhar o problema além de sua experiência limitada e considerou os benefícios potenciais do *homo superior*.

Afinal, evolução é o que gerou a humanidade. Talvez, nos dias vindouros, o mundo venha a precisar de algo mais.

E neste novo ponto de vista, Moira também deu a Charles Xavier uma segunda chance.

Ela viu além da confiança, além da arrogância, o que estava escondido nas camadas inferiores.

Um mutante determinado a garantir um lugar no mundo para sua espécie.

Era um **mutante** com um sonho.

E isto, a fez amá-lo.

Tanto que ela ficou ao seu lado pelo resto de seus dias.

Passaram por maravilhas.



Passaram por medo e ódio.



Por uma década perdida.



Até o fim...

...quando, como Sina prometeu, os humanos e suas máquinas de extinção, viriam atrás deles e seus filhos.



Na quinta vida da Moira, ela decidiu que agressão era a única resposta aceitável para as tendências violentas do homem.

Tirando recursos de seus pais, ela fugiu de casa aos treze anos e foi para América.

Lá, Moira encontrou Charles Xavier quase uma década antes de quando deveriam se conhecer.

Ela abriu sua mente para ele pela primeira vez, e ele viu tudo que ela tinha experimentado nas primeiras quatro vidas. Ele viu como seu sonho tinha fracassado... e a experiência o radicalizou.

Ao invés de uma escola de mutantes, ele reuniu uma legião. Construiu uma cidade repleta do melhor da evolução.

E muralhas mantiveram afastado o mundo do homem...

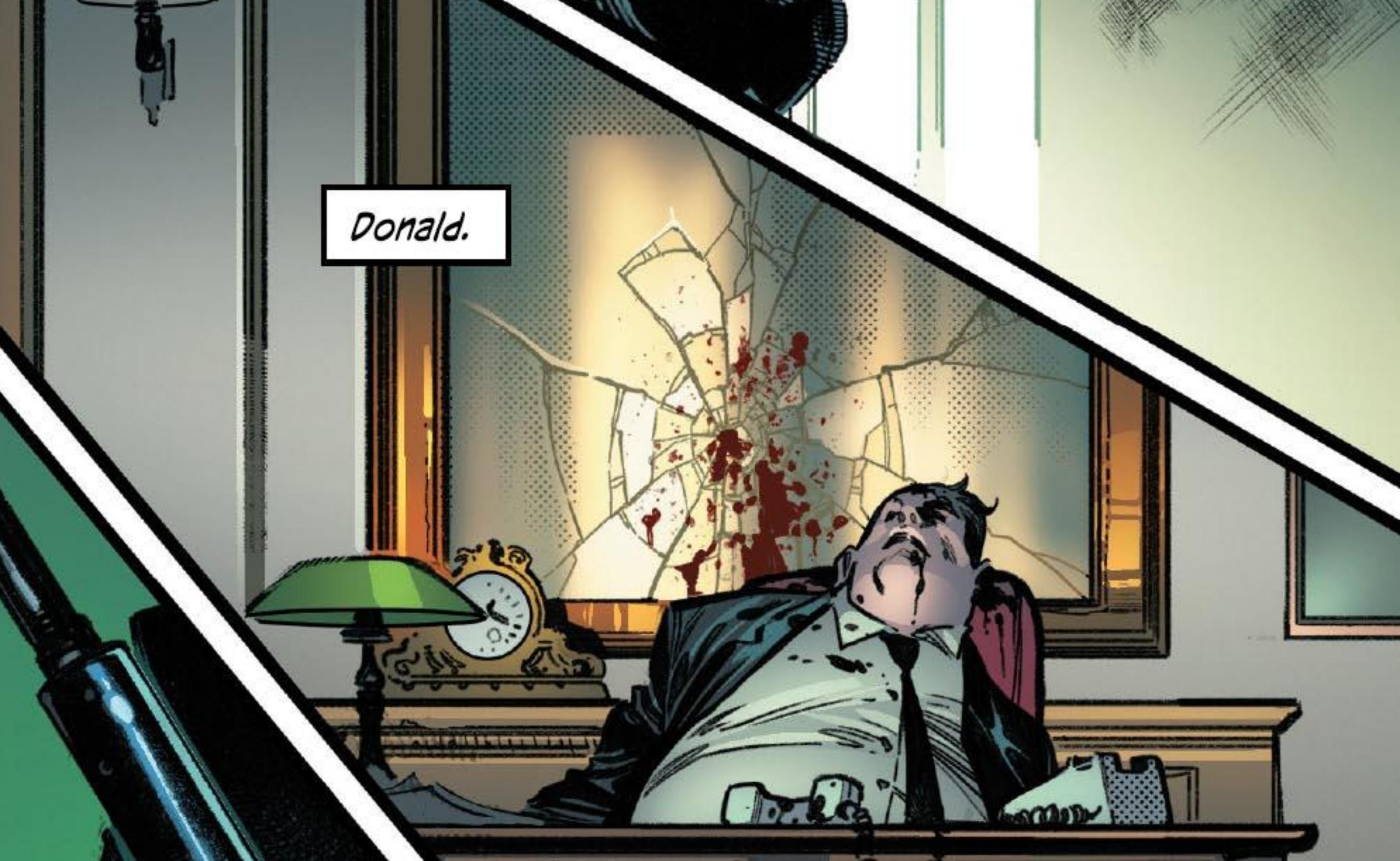
...até que as máquinas de aprendizado adaptativo de Bolívar Trask vieram atrás dos mutantes, de novo.



Toda a sétima vida  
da Moira foi gasta  
erradicando a  
árvore genealógi-  
ca dos Trask.



Bolívar.



Donald.



Gwyneth.



Simon.



Sem misericórdia.  
Sem piedade.  
Ela caçou todos  
os filhos deles.

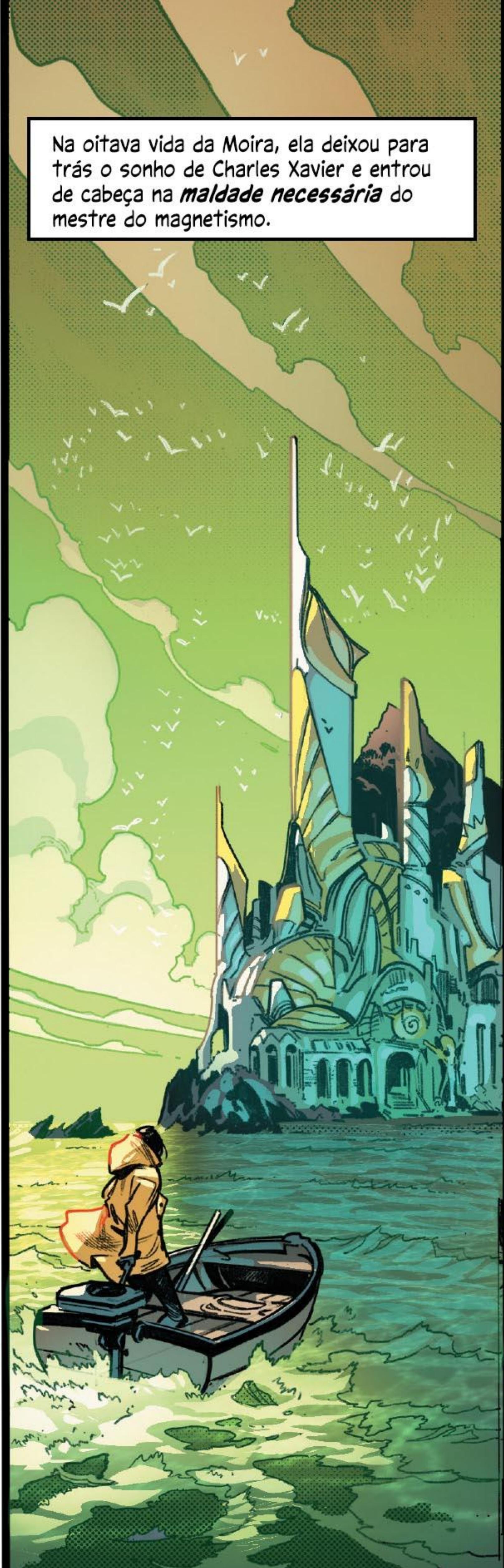
Então, com sangue em suas mãos e sua boca, Moira descobriu a verdade mais sombria de todas as suas vidas a respeito das máquinas tenebrosas do homem.

Inteligência artificial é como fogo. É uma *descoberta*, não uma *invenção*. Tudo que ela conseguiu foi impedir um Trask de ser o primeiro humano a dar o pontapé na tecnologia.

Como mutantes, as máquinas simplesmente *surgiram* em algum momento durante a evolução social e ambiental.

E, desta forma, qualquer esperança da Moira de ser capaz de impedir a morte de todos... e a experiência a radicalizou.

Na oitava vida da Moira, ela deixou para trás o sonho de Charles Xavier e entrou de cabeça na *maldade necessária* do mestre do magnetismo.



Magneto ficou pistola...





...e derrotou o poderio combinado dos heróis humanos e mutantes da Terra.

Traiu sua própria espécie, tolos que acreditaram em um bem maior.



E com o que ela temia se aproximando, após nove vidas perdidas, Moira caiu de cabeça na ideia da dominação evolucionária.



Sobrevivência do mais apto.



Alguns o viam como um monstro. Ela o via como o mal.

Mas, para Moira, Apocalipse era só uma solução não experimentada.

Se humanos  
queriam  
guerra...

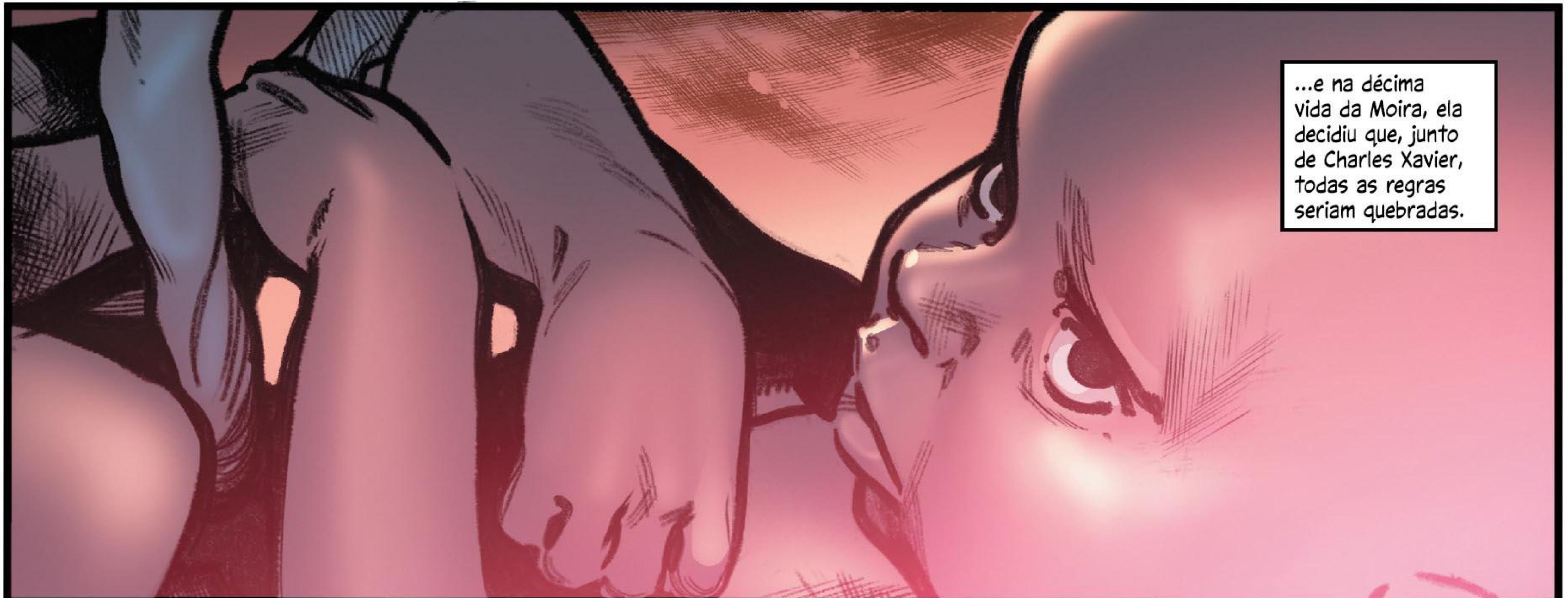
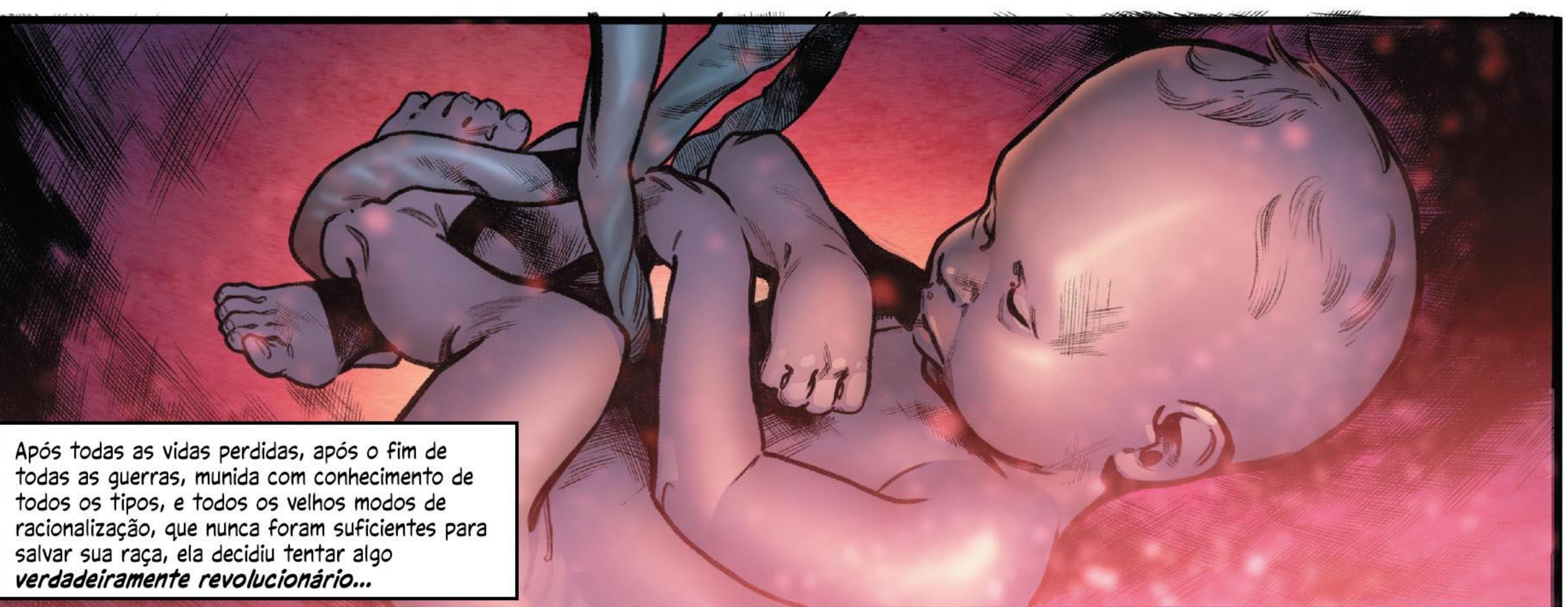
...se máqui-  
nas queriam  
guerra...

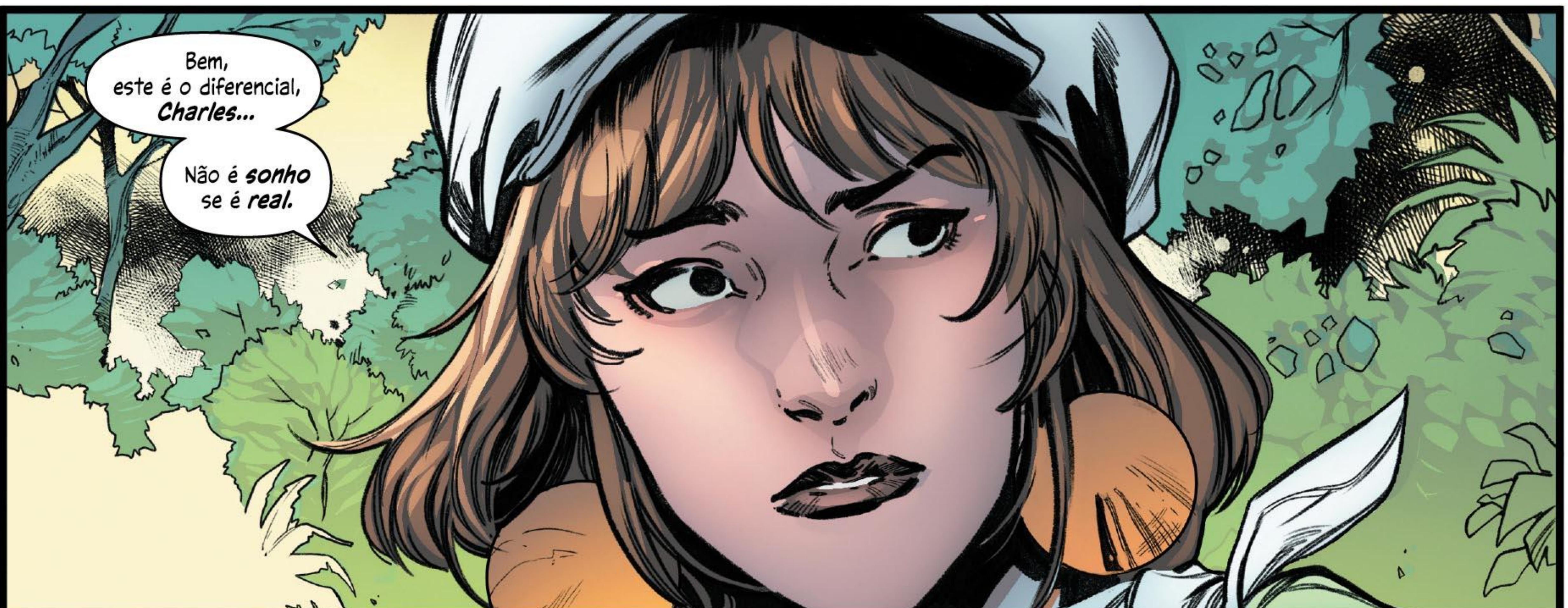
...então, eles lhes  
dariam uma **guerra**  
**sem fim.**

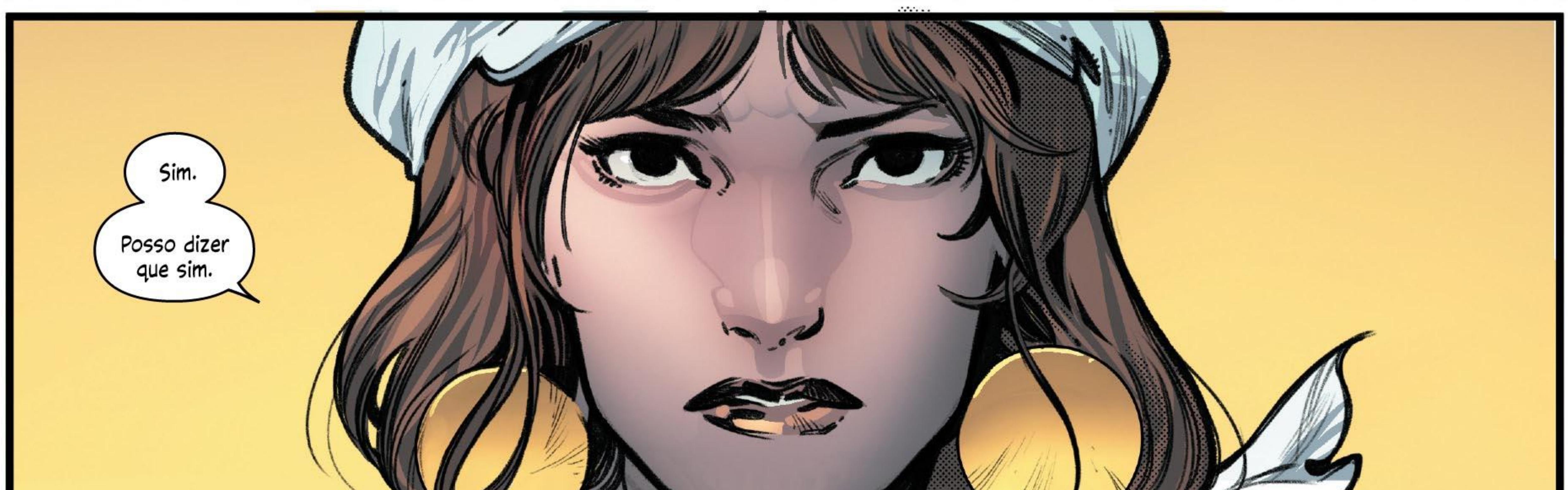


E então...

E então...









[kra\_[0.1]  
[koa\_[2.1]

Eu estou aqui.

Eu sempre estive aqui.

-MOIRA X

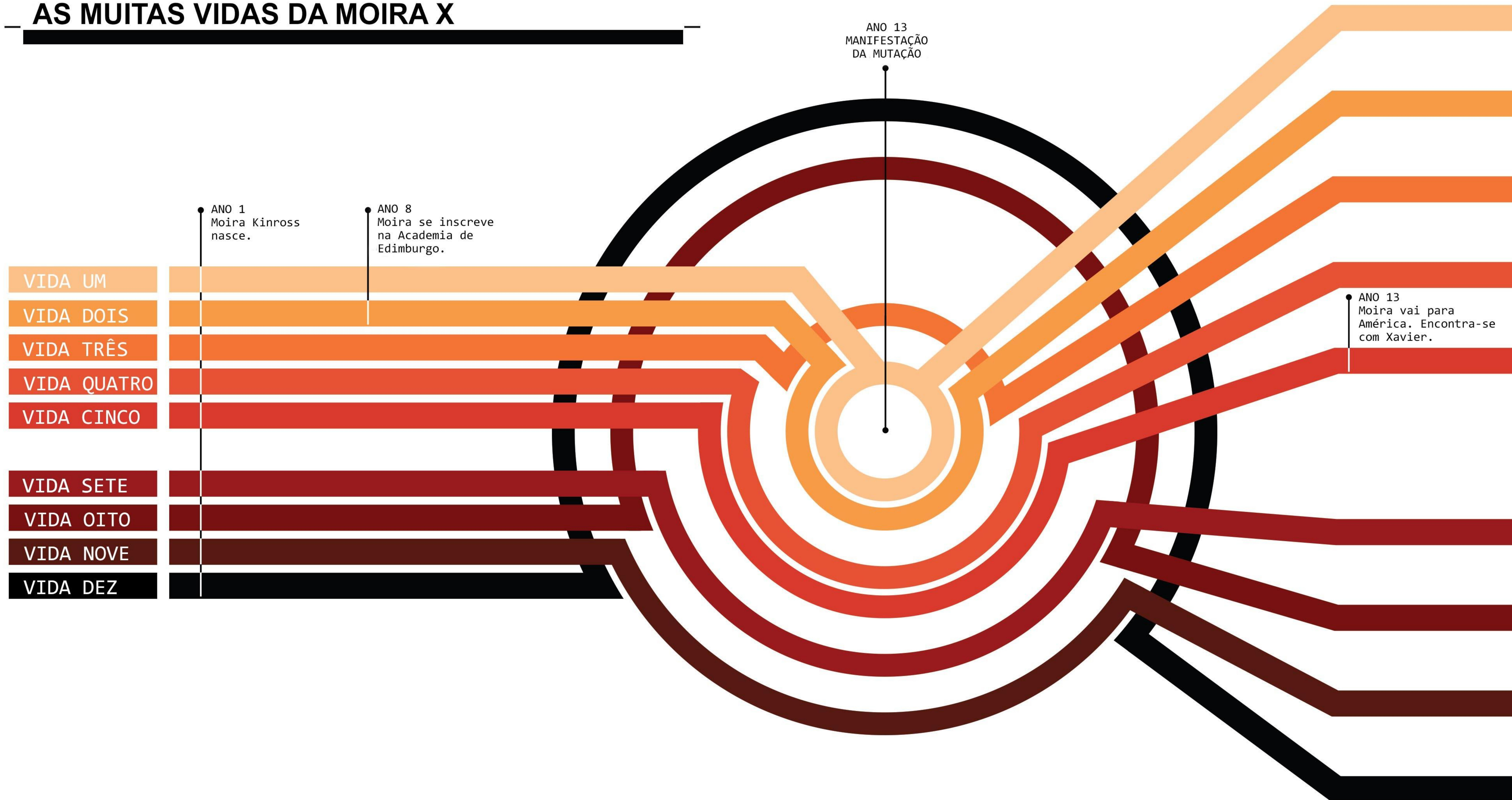
[kra\_[4.1]  
[koa\_[6.1]

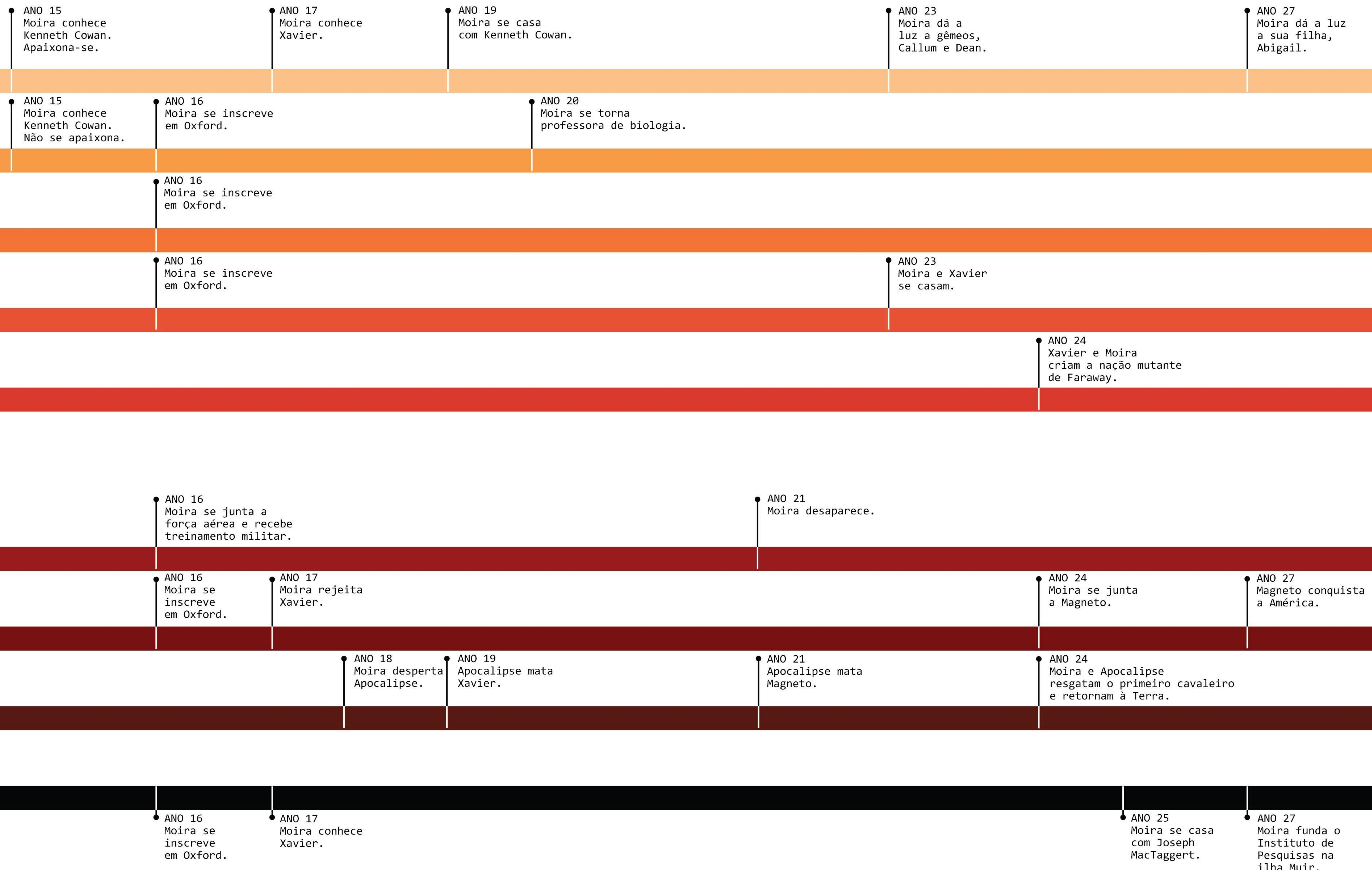


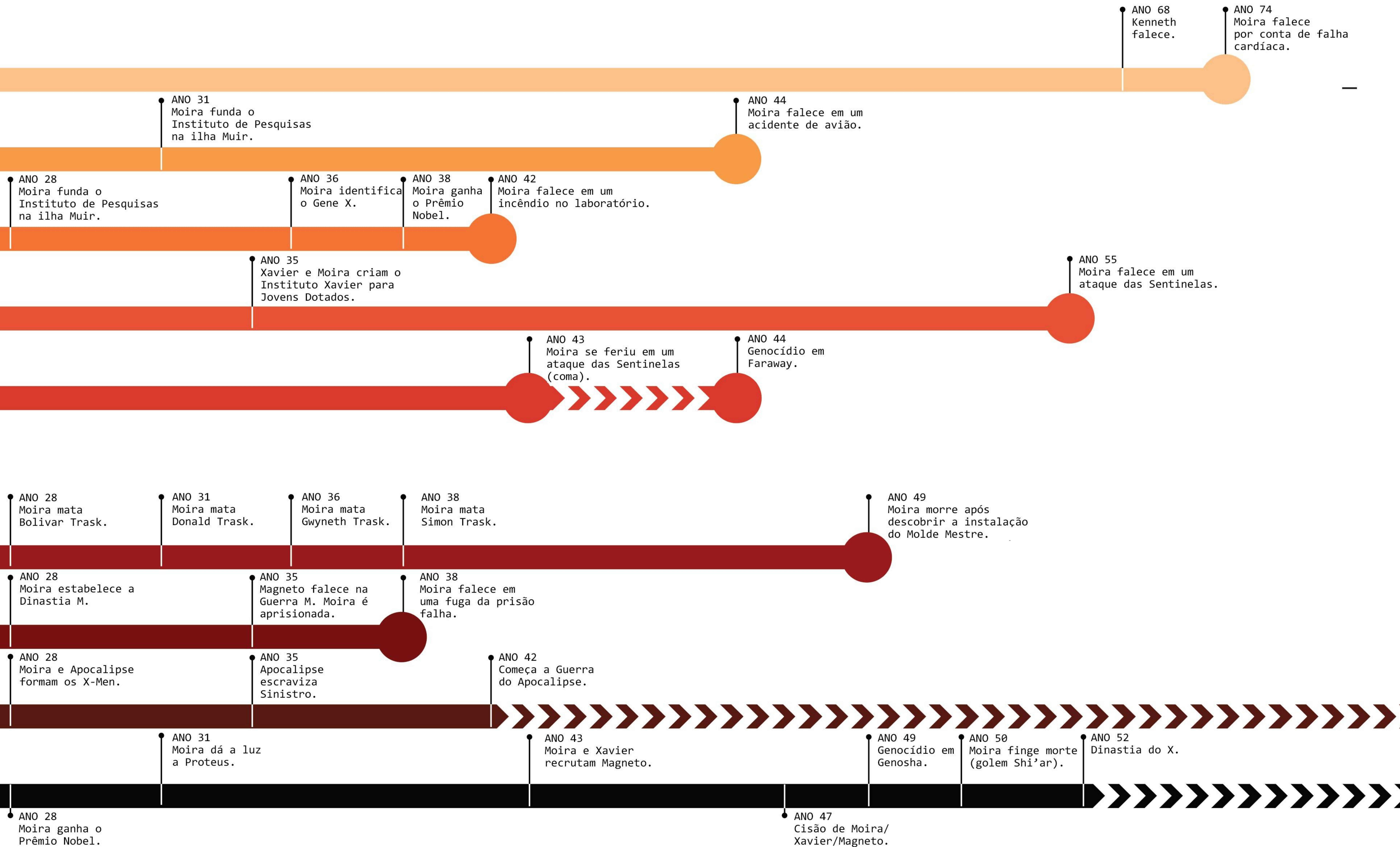
[kra\_[8.1]...  
[koa\_[9.1]...

[MOIRA\_ - .X. - ]

## AS MUITAS VIDAS DA MOIRA X





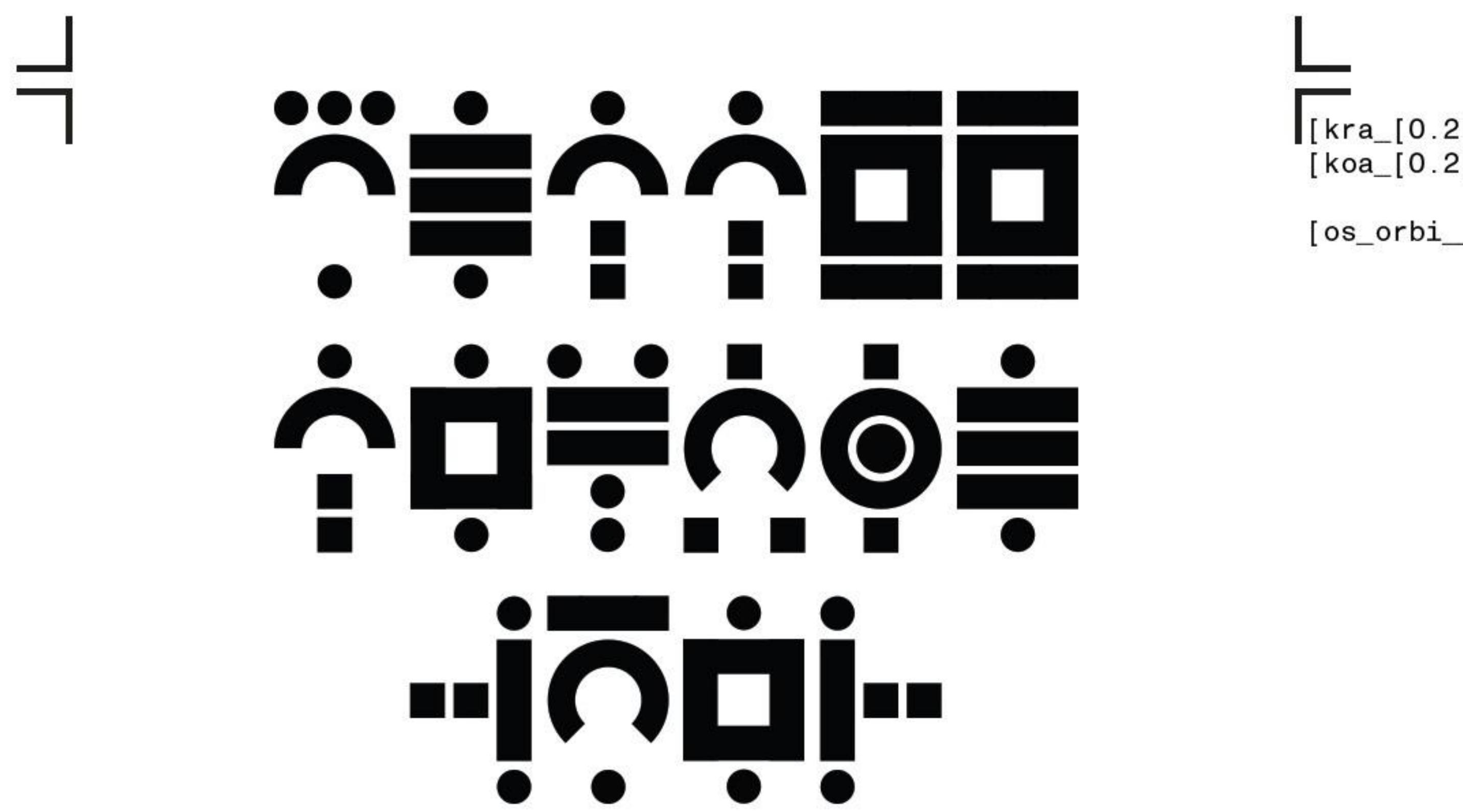


# ORDEM DE LEITURA



**DUAS SÉRIES QUE SÃO UMA:**

DINASTIA DO X #1:	JULY 24, 2019
PODERES DO X #1:	JULY 31, 2019
DINASTIA DO X #2:	AUGUST 7, 2019
PODERES DO X #2:	AUGUST 14, 2019
PODERES DO X #3:	AUGUST 21, 2019
DINASTIA DO X #3:	AUGUST 28, 2019
DINASTIA DO X #4:	SEPTEMBER 4, 2019
PODERES DO X #4:	SEPTEMBER 11, 2019
DINASTIA DO X #5:	SEPTEMBER 18, 2019
PODERES DO X #5:	SEPTEMBER 25, 2019
DINASTIA DO X #6:	OCTOBER 2, 2019
PODERES DO X #6:	OCTOBER 9, 2019





ပုဂ္ဂနိုင်လူများ  
သုတေသနပြည်  
အောင်